

Boletim de Serviço Especial Nº 01, de 27.01.2014

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA

Portaria

Aprova a Plano de Logística Sustentável do Ibama.

O DIRETOR DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 136, de 21 de fevereiro de 2008, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2008 e tendo em vista o disposto no artigo 12 da Estrutura Regimental do Ibama, aprovada pelo Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, Considerando o disposto no artigo 5º, da Portaria Ibama nº 379, de 28 de março de 2013, publicada no Boletim de Serviço03-D, de 28 de março de 2013, RESOLVE

Nº 01, de 22.01.2014 - Art. 1º Aprovar o Plano de Logística Sustentável do IBAMA, na forma do ANEXO 1, ressalvando a Ação PLS 1, que passará a ter a seguinte redação:

“Ação PLS 1: Designar um coordenador ad hoc do PLS Ibama para efetivar a implementação do PLS na Sede e monitorar a implementação do PLS na SUPES;

Responsabilidade: DIPLAN

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Definir o perfil do coordenador do PLS Ibama e de seu suplente	Primeiro mês após aprovação do PLS Ibama
Publicar portaria de nomeação do Coordenador e seu suplente	Primeiro mês após a aprovação do PLS Ibama

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço do Ibama.

EDMUNDO SOARES DO NASCIMENTO FILHO



Ministério do Meio Ambiente – MMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama
Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável no Âmbito do Ibama

**Plano de Gestão de Logística Sustentável do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
PLS Ibama**

Brasília - DF
14 de agosto de 2013

Membros da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável no âmbito do Ibama:

Sérgio Luís de Castro Abrantes Ferrão (DIPLAN)

Rosangela Marilda Clemente Póvoa (DIPLAN)

Mara Lucia Figueiredo Lima Viana (DIPLAN)

Valber Luis Diniz (DIPLAN)

Ari Arcanjo de Souza (DIPLAN)

Tânia Mara Moura Diehl (DIPLAN)

Andrea Maria de Marque (DIPLAN)

Ana Carolina Floresta da Cunha Tunholi (DIPLAN)

Eric Fischer Rempe (A3P)

Colaboradores:

Ricardo Augusto de Souza Ayres Lopes (CNIA)

Antonio Carlos Lago (ASCOM)

Luis Lopes (ASCOM)

Talitha Monfort Pires (ASCOM)

Rosemery Barcellos Terra (CENTRE)

Eliane Guedes (CENTRE)

Geraldo da Silva Perrier Júnior (DIPLAN)

Márcia Silva (DIPLAN)

Apresentação

Em todo o mundo, as estruturas administrativas governamentais são responsáveis por uma grande parcela da movimentação na economia e nos recursos naturais de seus países, assim como, no Brasil.

O atual impacto das atividades desenvolvidas pelo governo na sociedade e no meio ambiente exige a implementação de um abrangente sistema de gestão e logística mais sustentável. Assim, a Logística Sustentável se configura como uma inovadora ferramenta para integrar considerações ambientais, econômicas e sociais nos processos administrativos com o objetivo de otimizar os gastos públicos e reduzir os impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – PLS Ibama é uma ferramenta de planejamento que permitirá implementar boas práticas de sustentabilidade e promover a racionalização e otimização de processos, procedimentos e de rotinas de trabalho.¹

Sustentabilidade envolve decisões quanto ao futuro do planeta, sendo de responsabilidade, tanto das organizações empresariais, sociedade civil como também do governo, envolvendo justiça social, equilíbrio econômico e respeito ao meio ambiente. A sustentabilidade da gestão pública exige mudanças de atitudes e o grande desafio consiste em transformar o discurso em práticas concretas e a boa intenção em compromissos efetivos.

Este Plano deverá se tornar uma agenda estruturante para uma atuação mais sustentável do Ibama-Sede, das Superintendências estaduais e distrital e das unidades descentralizadas do Ibama, representando um grande desafio, pois são abrangidos os seis biomas, as oito zonas bioclimáticas, as doze regiões hidrográficas, as cinco regiões geográficas e as vinte e sete unidades da federação, com suas distintas características e peculiaridades.

Este documento é resultado do esforço conjunto de vários setores do Ibama, recebendo também apoio do Grupo de Trabalho da Comissão Gestora do PLS MMA englobando convidados e representantes de entidades vinculadas (ANA, ICMBio, JBRJ e SFB). Cada instituição terá seu PLS, mas no grupo de trabalho, coordenado pelo MMA, procurou-se construir em conjunto um sistema de gestão pública mais sustentável com a missão institucional de preservar o meio ambiente por meio de estratégias para proteção ambiental, uso sustentável dos recursos naturais e inserção do desenvolvimento sustentável na administração pública.

¹

A IN SLTI/MPOG nº 10/2012 estabelece regras para elaboração de Planos de Gestão e Logística Sustentável de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666/1993, que, por sua vez, regulamenta o art. 37, Inciso XXI, da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da administração pública.

Sumário Executivo

O presente Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS Ibama foi elaborado pela Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ibama - CPLS conforme disposto na Portaria Ibama nº 379/2013, da Presidência do Ibama, na Instrução Normativa nº 10/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), com apoio de diversos setores do Ibama envolvidos com a implementação das ações definidas neste plano.

Tem como objetivo principal estabelecer diretrizes e um conjunto de programas para a inserção de critérios de sustentabilidade na gestão da logística, visando reduzir impactos socioambientais e econômicos negativos decorrentes das ações do Ibama.

Este PLS é uma ferramenta de planejamento que permitirá estabelecer boas práticas de sustentabilidade visando a adequação ambiental, a racionalização de gastos e a otimização de processos administrativos. Encontra-se estruturado em programas e subprogramas relacionados a temas considerados na IN SLTI/MPOG nº 10/2012 acrescidos de temas específicos atinentes às atividades de logística do Ibama.

O capítulo 1 descreve a metodologia utilizada pela CPLS para elaboração do Plano traz a definição de termos, apresenta o diagnóstico inicial no Ibama-Sede e fixação de parâmetros para as linhas de base de indicadores de desempenho sustentável e os correspondentes prazos para efetivação das metas.

Já o capítulo 2 apresenta os objetivos e diretrizes do PLS Ibama, incluindo critérios de sustentabilidade, inseridos no Decreto nº 7.746/12, na IN SLTI/MPOG nº 10/2012 e critérios acrescentados pela CPLS, como os critérios de insustentabilidade.

O capítulo 3 apresenta, conforme estipula o art. 9º da IN SLTI/MPOG nº 10/2012, os programas e subprogramas de sustentabilidade, com objetivos específicos, indicadores de sustentabilidade e metas, assim como, ações, atividades, prazos para alcance das metas e indicação dos setores responsáveis, representados por seus gestores. As boas práticas de sustentabilidade representam práticas já implementadas e que foram levantadas no diagnóstico inicial, assim como, novas práticas a serem incorporadas à gestão.

O Anexo I apresenta inventário de bens e materiais de consumo acrescido de atributos de sustentabilidade que já vem sendo considerados nas compras sustentáveis do Ibama.

E por fim no Anexo II encontra-se um quadro com todas as metas definidas para o Ibama-Sede neste primeiro Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ibama.

Índice

Apresentação.....	3
Sumário Executivo.....	4
Índice.....	5
1 Introdução.....	6
1.1 Método.....	8
1.2 Diagnóstico Inicial.....	11
1.3 Definições.....	12
2 Plano de Logística Sustentável do Ibama – PLS Ibama.....	14
2.1 Objetivos.....	14
2.2 Diretrizes.....	15
3 Programas do Plano de Logísticas Sustentável do Ibama.....	19
3.1 Programa Compras Sustentáveis (PCS).....	21
3.1.1 Subprograma Material de Consumo (SPMC).....	22
3.1.1.1 Consumo de Papel A4 (CPA4).....	25
3.1.1.2 Consumo de Copos Descartáveis (CCD).....	27
3.1.1.3 Consumo de Cartuchos para Impressão (CCI).....	29
3.1.2 Subprograma de Materiais Permanentes (SPMP).....	31
3.2 Programa de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial (POS).....	33
3.2.1 Subprograma Manutenção Predial Preventiva e Corretiva (SPMPP).....	37
3.3 Programa de Serviços Sustentáveis (PSS).....	40
3.3.1 Subprograma Coleta Seletiva Solidaria (SPCSS).....	40
3.3.2 Subprograma Consumo de Energia Elétrica (SPCEE).....	43
3.3.3 Subprograma Consumo de Água e Geração de Esgoto (SPAÉ).....	48
3.3.4 Subprograma Serviço de Limpeza (SPSL).....	51
3.3.5 Subprograma de Jardinagem e Preservação da Biodiversidade Nativa (SPJB).....	54
3.3.6 Subprograma de Telefonia (SPTel).....	60
3.3.7 Subprograma de Vigilância (SPVig).....	62
3.3.8 Subprograma de Informática (SPInf).....	64
3.3.9 Subprograma de Apoio Administrativo (SPAA).....	66
.....	67
3.4 Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT).....	68
3.4.1 Subprograma Encontro-Ibama (SPEI).....	68
3.4.2 Subprograma Programa de Preparação para a Aposentadoria – PPA (SPPPA).....	69
3.4.3 Subprograma Campanhas de Promoção à Saúde (SPPS).....	70
3.5 Programa de Deslocamento Sustentável (PDS).....	72
3.6 Programa de Comunicação para a Sustentabilidade (PCS).....	74
3.7 Programa de Capacitação para a Sustentabilidade (PCpS).....	77
ANEXO 1 – Inventário de Bens e Materiais do Ibama-Sede.....	83

1 Introdução

O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis, doravante denominado PLS Ibama, foi estabelecido com o objetivo de promover o desenvolvimento nacional sustentável por meio de contratações realizadas pela Administração Pública Federal², considerando critérios de sustentabilidade para a execução de atividades e ações de logística, e definindo parâmetros para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função dos seus impactos ambiental, social e econômico³.

Este Plano atende ao art. 16º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, referente à elaboração de Plano de Gestão de Logística Sustentável, seguindo as regras estabelecidas pela Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Ele se encontra em consonância com os esforços de modernizar, valorizar e otimizar as ações da administração do Ibama rumo aos 25 anos de sua fundação.

Tornam-se parte integrantes do PLS Ibama, todas as ações, atividades e programas que envolvem o “processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento” e que consideram “a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado”, tais como:

- α) Programa de Eficiência do Gasto – PEG (SOF/MPOG);
- β) Programa Nacional de Conservação da Energia – PROCEL (SPE/MME);
- χ) Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (SAIC/MMA);
- δ) Coleta Seletiva Solidária (SG/PR);
- ε) Projeto Esplanada Sustentável – PES (SOF/MPOG) e
- φ) Contratações Públicas Sustentáveis (SLTI/MPOG).

Através de ciclos de melhoria contínua, o PLS Ibama deverá ser planejado, executado, monitorado e analisado por gestores e técnicos envolvidos com a logística sustentável, além de ser revisto de forma crítica anualmente por seu Comitê Gestor e pela Comissão da A3P.

Conforme estipula o art. 13 da IN nº 10/2012, semestralmente deverá ser divulgado no site do Ibama um relatório contendo a evolução dos indicadores de desempenho sustentável.

No primeiro ciclo 2013/2014 será considerada a logística sustentável no Ibama-Sede. Os Planos de Logística Sustentável das Superintendências serão elaborados gradativamente nos próximos ciclos 2014/2015 e 2015/2016. Porém o monitoramento dos indicadores de

² Conforme art. 1º do Decreto nº 7.746/2012.

³ Conforme inciso II do art. 2º da IN SLTI/MPOG nº 10/2012.

desempenho já deve ser iniciado pelas Superintendências em 2013/2014, sendo objeto de análise em auditorias internas.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ibama foi estabelecido visando:

- reduzir o consumo e os gastos com bens, materiais, recursos naturais (água, ar, solo, biodiversidade) e energia, assim como, reduzir a geração e os gastos com o armazenamento, o transporte e a destinação ambientalmente adequada de resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos;
- realizar licitações sustentáveis e contratar serviços que adotem boas práticas socioambientais e de sustentabilidade, de modo a promover o desenvolvimento nacional sustentável⁴;
- priorizar ações e iniciativas que tenham ganho triplo, ou seja, tragam ao mesmo tempo uma redução de custos, uma redução de impactos ambientais e um ganho social, sem porém desconsiderar iniciativas que tragam ganho duplo ou simples;
- garantir que todas as unidades do Ibama operem com pleno atendimento à legislação ambiental pertinente e aos objetivos de um desenvolvimento sustentável, mesmo que esta adequação exija investimentos adicionais;
- garantir que as unidades do Ibama estejam adequadas para armazenar temporariamente de forma ambientalmente adequada bens e materiais apreendidos;
- estar em conformidade com:
 - a Missão do Ibama:
“Proteger o meio ambiente e assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, visando promover a qualidade ambiental propícia à vida” e
 - a Visão do Ibama:
“Ser referência na construção de um modelo de desenvolvimento fundamentado na sustentabilidade ambiental”;
- alavancar a gestão de logística sustentável no Ibama “Rumo aos 25 Anos”.

⁴ Art. 1º Este Decreto regulamenta o art. 30 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

1.1 Método

O Plano foi elaborado por servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), designados pela Portaria nº 379, de 28 de março de 2013 para compor a Comissão de Gestão de Logística Sustentável – CPLS. Foram realizadas semanalmente reuniões internas da CPLS e com setores do Ibama envolvidos nas atividades inseridas no Plano. Membros da CPLS também participaram de reuniões do grupo de trabalho interinstitucional organizadas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com participação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), da Agência Nacional de Águas (ANA), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), de modo a compartilhar experiências entre os entes vinculados ao MMA.

O PLS Ibama seguiu a estrutura de gestão das atividades de logística existente na Diretoria de Planejamento Administração e Logística - DIPLAN, em especial no que diz respeito às atividades e ações internas no Ibama-Sede, de modo a propiciar uma otimização na definição de responsabilidades relativas às ações já desenvolvidas e a serem propostas. Foram envolvidos ainda servidores da Ascom, do CNIA, do CENTRE para a definição dos respectivos programas de comunicação e capacitação.

A escolha dos indicadores de desempenho sustentável evoluiu as sugestões contidas na IN SLTI/MPOG nº 10/2012, na Cartilha “Como Implantar a A3P”, no Termo de Adesão à A3P e as especificidades do Ibama, além de atender às recomendações metodológicas da Global Reporting Initiative (GRI)⁵. Buscou-se garantir uma padronização da metodologia de definição de boa parte dos indicadores de desempenho sustentável para possibilitar a comparação dos resultados de desempenho do Ibama com os resultados de desempenho dos órgãos vinculados ao MMA.

No âmbito conceitual a elaboração deste plano e a sua posterior implementação e avaliação continuada tiveram como referencial a Cartilha “Como Implantar a A3P” e o ciclo do PDCA (Plan / Do / Check / Act) dos sistemas de gestão ambiental e da qualidade. As seguintes etapas, são consideradas:



5

A padronização internacional dos indicadores de sustentabilidade promovida pela GRI (www.globalreporting.org) fez com que no Brasil o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável CEBDS, utilizasse estes indicadores nos Relatórios de Sustentabilidade Empresarial. A versão em português das diretrizes G3 e dos protocolos técnicos para os indicadores de sustentabilidade ambiental, foi lançada em 2006 pelo Instituto Ethos, a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE) e o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) (www.uniethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3704&Alias=Uniethos&Lang=pt-BR). Entre os órgãos públicos de meio ambiente, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA/RJ) definiu na Diretriz DZ 056-R3, de maio de 2010, indicadores de desempenho ambiental para os relatórios anuais de Auditoria Ambiental com base na padronização metodológica do GRI e nos indicadores utilizados pelo CEBDS.

Etapa 1 – Diagnóstico: o diagnóstico foi realizado no Ibama-Sede e se desenvolveu em duas etapas:

- No almoxarifado ele foi focado na atualização do inventário de bens e materiais e na identificação dos atributos de sustentabilidade que já vem sendo adotados nas compras sustentáveis do Ibama (Anexo 1).
- Na Sede, como um todo, ele foi focado na identificação de iniciativas sustentáveis em andamento, assim como, na busca por oportunidades de melhoria em cada um dos temas da logística sustentável. As iniciativas já adotadas e as novas iniciativas sugeridas pelos setores e pela CPLS se encontram expressas nas Boas Práticas de Sustentabilidade dos programas e dos subprogramas do PLS (Capítulo 3).

Etapa 2 – Elaboração do Plano: Com base nas experiências discutidas no âmbito da CPLS e do grupo de trabalho interinstitucional do MMA foram levantadas propostas de critérios e boas práticas de sustentabilidade, que foram detalhadas em ações e atividades. Foram identificadas e consideradas situações peculiares ao Ibama-Sede. Optou-se por adequar o PLS Ibama à estrutura administrativa do Ibama, para a identificação e definição de setores responsáveis, prazos, indicadores e metas de desempenho relacionados à implementação das ações e à elaboração de rotinas e normas de execução internas. Os gestores responsáveis pelos respectivos setores do Ibama foram consultados e envolvidos na definição de indicadores, metas e ações. As propostas setoriais foram agrupadas e debatidas no âmbito das reuniões da Comissão para aprovação conjunta por seus integrantes.

Etapa 3 – Aprovação do Plano de Logística Sustentável: A proposta elaborada pela Comissão foi submetida à avaliação e aprovação do Diretor de Planejamento Administração e Logística – DIPLAN, conforme determinado pelo art. 5º da Portaria nº 379, de 28 de março de 2013.

Etapa 4 – Implementação do Plano: A implementação do PLS Ibama ocorrerá após a sua aprovação com base no cronograma e na disponibilidade de recursos adicionais necessários. Nos primeiros meses serão realizados levantamentos de dados para a obtenção de séries históricas anual e mensal de indicadores de desempenho sustentável e a definição das respectivas “Linhas de Base”. O contínuo monitoramento dos indicadores de desempenho mensais e anuais e a comparação dos resultados intermediários com as metas a serem alcançadas permitirão a realização de ajustes nas ações que se fizerem necessários.

Etapa 5 – Avaliação do Plano: Os responsáveis pela implementação das Boas Práticas de Sustentabilidade com suas respectivas ações e atividades trabalharão com avaliações internas mensais.

No primeiro ano (primeiro ciclo) a cada seis meses o Comitê Gestor do PLS deverá avaliar os cronogramas previstos e a evolução mensal dos indicadores de desempenho sustentável, devendo ser definidas ações de ajuste que se fizerem necessárias. Semestralmente deverão ser divulgados no site do Ibama os resultados alcançados do PLS e anualmente será

elaborado um Relatório do PLS a ser divulgado no site do Ibama e encaminhado em formato digital ao MPOG⁶ contendo os principais indicadores de desempenho e uma avaliação dos resultados obtidos pelo PLS Ibama.

A identificação de não conformidades em relação às metas (resultados muito acima ou muito abaixo da meta estipulada) ou em relação aos processos, procedimentos e rotinas definidos implicará em uma análise das causas e na implementação de ações corretivas e preventivas.

Etapa 6 – Análise Crítica: Anualmente será realizada uma análise crítica do PLS Ibama, de modo a revisar metas, propor mudanças em estratégias e incluir novas ações e iniciativas. Os relatórios semestrais, as análises de não conformidades e os resultados de auditorias ambientais devem ser, dentre outras informações, utilizados na análise crítica.

A partir de 2014 deverão ser elaborados e implementados Planos de Gestão de Logística Sustentável nas Superintendências do Ibama atendendo ao seguinte cronograma:

- Ciclo 2013-2014: Ibama-Sede;
- Ciclo 2014-2015: Vinte e Sete Superintendências e Ibama-Sede.

⁶ Conforme o art. 13 e o art. 14 da IN SLTI/MPOG nº 10/2012

1.2 *Diagnóstico Inicial*

Os resultados do diagnóstico inicial são apresentados:

- no Anexo 1 – Inventário físico-financeiro com indicação de atributos de sustentabilidade de bens e materiais de consumo no almoxarifado do Ibama-Sede de abril de 2013; e
- nas Boas Práticas de Sustentabilidade dos Programas e Subprogramas, tendo reflexos na definição de metas, como por exemplo: a redução do consumo de copos descartáveis, onde boas práticas já vinham sendo adotadas pelo Ibama.

Este diagnóstico será refeito para a elaboração de novo PLS, um ano após a aprovação deste Plano, podendo fundamentar a (re)definição dos indicadores de desempenho sustentável e das respectivas metas para os programas e subprogramas do PLS Ibama.

Para os diferentes indicadores de desempenho sustentável, deverão ser levantadas, sempre que possível, informações referentes aos primeiros meses de 2013 e ao ano de 2012.

Assim, as respectivas “linhas de base” para averiguação de metas serão:

- Para indicadores com dados disponíveis para 2013 e/ou 2012:
 - Linha de Base Anual: ano de 2012;
 - Linha de Base Mensal: mês anterior à aprovação e publicação do PLS Ibama, ou a média anual (Linha de Base Anual / 12 meses).
- Para indicadores sem dados disponíveis em julho de 2013:
 - Linha de Base Anual: ano de 2013;
 - Linha de Base Mensal: primeiro mês em que forem levantados dados.
- Situações especiais serão definidas pela Comissão PLS.

Neste primeiro PLS Ibama as metas podem ser estabelecidas até dezembro de 2013, até dezembro de 2014 ou até dezembro de 2015.

1.3 Definições

Além das definições encontradas no art. 2º da IN SLTI/MPOG nº 10/2012 é necessário esclarecer estes e outros termos utilizados no PLS Ibama.

Para os fins deste Plano, considera-se:

I – **logística sustentável**: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

II – **critérios de sustentabilidade ou insustentabilidade**: parâmetros utilizados para a avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impactos ambiental, social e/ou econômico positivos ou negativos;

III – **atributos de sustentabilidade**: critérios de sustentabilidade inerentes a bens, materiais ou serviços com impactos ambientais, sociais e/ou econômicos positivos;

IV – **atributos de insustentabilidade**: critérios de insustentabilidade inerentes a bens, materiais ou serviços com impactos ambientais, sociais e/ou econômicos negativos;

V – **validação de atributo de sustentabilidade ou insustentabilidade**: aprovação de atributo(s) relacionado(s) a um bem, material ou serviço pelo Grupo de Trabalho de Avaliação da Sustentabilidade em Bens e Materiais – GTAS. A validação de um atributo a um bem, material ou serviço, serve de comprovação de atendimento ao correspondente critério de sustentabilidade ou insustentabilidade a serem inseridos em termos de referência;

VI – **boas práticas de sustentabilidade**: ações que tenham como objetivo a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades do Ibama e a melhoria da qualidade do gasto público com base em critérios de sustentabilidade;

VII – **resíduos não recicláveis**: materiais não perigosos rejeitados pelo Ibama a serem encaminhados a aterro sanitário;

VIII – **resíduos recicláveis**: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelo Ibama, tais como, papel, papelão, plástico, metal e vidros a serem recolhidos por cooperativas de catadores;

IX – **resíduos compostáveis**: materiais a serem tratados em composteiras, leiras de compostagem ou minhocários nas unidades do Ibama, gerando adubo orgânico;

X – **resíduos de serviços de saúde**: materiais infecto-contagiantes gerados no serviço médico a serem armazenados, tratados e destinados de forma ambientalmente adequada.

XI – **resíduos de construção**: rejeitos não perigosos de atividades de manutenção predial, reformas etc. a serem destinados de forma ambientalmente adequada, devendo, sempre que possível, ser priorizada a sua reciclagem;

XII – **resíduos perigosos**: materiais contendo substâncias perigosas, gerados:

- na manutenção elétrica, tais como: lâmpadas mercuriais,
- no uso de equipamentos e aparelhos elétricos portáteis, tais como: pilhas e baterias,
- no combate a pragas urbanas e na jardinagem, tais como: embalagens de agrotóxicos (pesticidas), produtos vencidos, iscas velhas etc.
- na manutenção predial e nas construções, tais como: tintas, lacas, vernizes, colas,

adesivos, impermeabilizantes, pincéis, telhas de fibrocimento contendo amianto etc. A serem armazenados, tratados e destinados de forma ambientalmente adequada:

XIII – **central de resíduos**: construção adequada ao armazenamento temporário de resíduos não recicláveis, recicláveis, de serviços de saúde e perigosos, considerando critérios ambientais e sociais, em especial para a coleta seletiva solidária.

XIV – **material de consumo**: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

XV – **material permanente**: todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos;

XVI – **inventário físico financeiro**: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem;

XVII – **lista positiva**: lista de bens e materiais contendo atributos de sustentabilidade a serem considerados nos termos de referência de licitações e contratações;

XVIII – **lista negativa**: lista de bens e materiais contendo atributos de insustentabilidade que não devem ou não podem ser adquiridos pelo Ibama e pelos prestadores de serviços ao Ibama.

XIX – **compra compartilhada**: contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

2 Plano de Logística Sustentável do Ibama - PLS Ibama

2.1 Objetivos

O **objetivo geral do PLS Ibama** é estabelecer diretrizes e um conjunto de programas para a inserção de boas práticas de sustentabilidade nas atividades de logística, levando:

- à racionalização de gastos e à otimização dos processos de gestão logística do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Ambientais Renováveis;
- à adequação do controle dos impactos ambientais sobre a água, o solo, o ar e a biodiversidade decorrentes das atividades nas unidades do órgão;
- à parceria com associações e entidades que promovam o bem estar social e a inserção no mercado de trabalho de determinados grupos sociais, através do uso econômico de resíduos recicláveis, de resíduos de jardinagem e de produtos extraídos de áreas verdes nas unidades do Ibama.

Os **objetivos específicos do PLS Ibama** são:

- Estruturar um sistema de gestão de logística sustentável no Ibama-Sede e nas Superintendências estaduais e distrital, para:
 - Manter um sistema de licitações para consecução da melhor contratação (aquisição de bens e contratação de serviços) para o Ibama, conforme o interesse pelo “desenvolvimento nacional sustentável” expresso na Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/1993) e no Decreto nº 7.746/2012.
 - Promover a gestão de recursos visando a eficiência do gasto público, considerando critérios e atributos de sustentabilidade, redução de custos (absolutos e/ou relativos), eliminação ou minimização de impactos ambientais significativos e negativos de suas atividades administrativas e de logística (resíduos sólidos, efluentes líquidos, emissões gasosas, ruído, impermeabilização e alteração de solos, eliminação de áreas verdes ou de vegetação, mobilidade etc.) e combatendo desperdícios;
 - Inserir atributos e critérios de sustentabilidade nos projetos de construções e/ou reformas em edificações, pavimentos e vias construídas, assim como, na recuperação e manutenção de áreas verdes e jardins;
 - Garantir para todas as unidades do Ibama o pleno atendimento à legislação ambiental específica relacionada às atividades de logística sustentável, mesmo que a adequação exija investimentos adicionais.

Vislumbra-se que a execução do primeiro ciclo do PLS Ibama na sede do órgão seja um marco referencial para as Superintendências do Ibama.

2.2 Diretrizes

As seguintes diretrizes de sustentabilidade deverão ser observadas na gestão logística:

- Atender ao Princípio dos 5 Rs (Repensar e Recusar para não gerar; Reduzir, Reutilizar e Reciclar para gerar menos ou retardar a geração) e ao objetivo contido no inciso II, do art. 7º da Política Nacional de Resíduos Sólidos: “não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos”.⁷;
- Utilizar critérios de sustentabilidade para aquisição de bens, materiais e recursos naturais utilizados em atividades, serviços e obras, tais como: menor toxicidade (à saúde humana) e ecotoxicidade (à fauna, à flora e aos microrganismos, na água, ar e solo), biodegradabilidade, origem ambientalmente regular (para madeira e outros recursos naturais), maior vida útil, menor custo de manutenção, menor consumo de água e/ou energia ao longo da vida útil, menor geração de resíduos tóxicos e não tóxicos, perigosos e não perigosos, menor emissão de ruído, ser constituído parcialmente ou totalmente por materiais secundários advindos da logística reversa (reciclados);
- Utilizar para a contratação de obras e serviços de engenharia, especificações e exigências sustentáveis, tais como, menor custo de operacionalização e manutenção das edificações, pavimentos e vias construídas, redução do consumo de energia e água, maior conforto ambiental, utilização de materiais e tecnologias que reduzam o impacto ambiental, a necessidade de iluminação e de climatização e promovam maior conforto ambiental;⁸
- Atendimento às normas de armazenamento, transporte e manuseio de substâncias químicas perigosas e de substâncias que oferecem risco de contaminação ambiental utilizadas nas atividades internas e externas do Ibama, incluindo substâncias contidas em bens e materiais apreendidos e em resíduos gerados.

⁷ Assim, temos como estratégia mais importante da PNRS e do Plano de Logística Sustentável do Ibama: (a) a “**não geração de resíduos**”, representada nos 5Rs pelo “**Repensar**” e pelo “**Recusar**”, que são de extrema importância na (re)definição de produtos, materiais e serviços para as compras e contratações sustentáveis. Em seguida vêm em ordem decrescente de prioridade as estratégias: (b) “**redução na geração de resíduos**”, onde o é fundamental a elaboração de rotinas de trabalho para o usuário final, de modo a garantir a eficiência no uso de recursos, de materiais e de produtos, com ações de conscientização pela educação ambiental e de capacitação dos servidores e trabalhadores terceirizados envolvidos; (c) “**reutilização**”, retardando a geração de resíduos e aumentando a vida útil de produtos, fazendo com que produtos, materiais ou embalagens não sejam descartados, mas recebam outra função; considerando ainda as ações de reparação, concerto e up-grade. Incluem-se aqui ações de encaminhamento de materiais permanentes não mais utilizados (ociosos) para outros setores, (d) “**reciclagem dos materiais**” (papel, plástico, vidro, metal, madeira, folhas e materiais compostáveis, restos de construção, etc.) “**evitando a geração de resíduos**” e permitindo o retorno destes materiais para o ciclo produtivo como matérias primas secundárias. Inclui-se aqui a compostagem de resíduos orgânicos, que serão decompostos por microrganismos, sendo gerado adubo/composto orgânico a ser empregado nas áreas verdes. Como últimas opções são previstos na PNRS: (e) o “**tratamento dos resíduos**”, que engloba a incorporação em outros materiais, seu uso térmico e a eliminação (em geral por tratamento térmico ou químico) e (f) a “**destinação final**” em aterros sanitários ou aterros de resíduos perigosos. Todos estes itens, assim como, o ciclo de vida dos produtos, os custos associados e os impactos ambientais negativos associados a cada opção, são importantes na definição da sustentabilidade maior ou menor de um produto a ser adquirido pelo Ibama.

⁸ Conforme determina o art. 4º da IN SLTI/MPOG nº 1/2010.

- Promoção e adoção de práticas do Consumo Sustentável fundamentadas, sempre que possível, no conceito do ciclo de vida do produto (completo ou parcial) que busca um menor impacto dos produtos sobre os recursos naturais⁹;
- Adotar, sempre que pertinente, requisitos de sistemas integrados de gestão da qualidade, ambiental, da saúde e segurança, com inclusão de requisitos sociais, assim como, normas de auditoria de sistemas de gestão correlatas;
- Dar preferência para materiais, tecnologias, matérias-primas e mão de obra locais¹⁰;
- Atender aos padrões de qualidade e de emissão para: água de consumo, corpos d'água, lençol freático, ruído, atmosfera, solo e subsolo nas dependências do Ibama.

As iniciativas de logística e contratações deverão vislumbrar a adoção do maior número de critérios de sustentabilidade e a não adoção de critérios de insustentabilidade, contidos na tabela 1, que não é completa e pode/deve ser aprimorada.

Tabela 1: Exemplos de critérios a serem observados

Área	Critérios de Sustentabilidade Positivos (vão além do legalmente e minimamente exigido)
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> ● Menor toxicidade e/ou ecotoxicidade de materiais e produtos com base na Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ e sempre que possível com base no Livro Purpura do <i>Global Harmonisation System (GHS)</i> das Nações Unidas; ● Bens e materiais biodegradáveis, recicláveis, reparáveis, com longa durabilidade e que possam ser modernizados (por exemplo: up grade); ● Embalagens menores (com menos material), reutilizáveis e/ou recicláveis; ● Bens e materiais e/ou suas embalagens produzidos total ou parcialmente com materiais secundários advindos da logística reversa (reciclados); ● Vasilhames recarregáveis (refil) e/ou de grande volume (embalagem econômica); ● Fornecedores de bens, materiais e prestadores de serviços devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental do Ibama válido ou a Dispensa de Inscrição no Cadastro Técnico Federal (CTF); ● Prestadores de serviços ambientais devem possuir certificação NBR/ISO 14.001 válido. ● Sistema de refrigeração sem substâncias que afetam a camada de ozônio; ● Uso de biocombustíveis; ● Lâmpadas eficientes e livres de mercúrio; ● Bens e materiais que utilizam menor quantidade de Gases de Efeito Estufa (GEEs) ou são fabricados em processos de baixo consumo de

⁹ O Ciclo de Vida completo de um produto considera desde a extração das matérias primas, passando pelo transporte, a transformação, a fabricação de componentes e do produto propriamente dito, a distribuição, o uso (a vida útil do produto) e o desfazimento de seus componentes, ou seja, vai do berço ao túmulo, sendo pouquíssimos os casos nos quais se tem um levantamento completo do ciclo de vida. Normalmente são considerados ciclos de vida parciais constituídos por uma ou mais etapas, como por exemplo, avaliações que se iniciam no processo de fabricação do produto, passando pela distribuição, seu uso e terminando no seu desfazimento. Os selos ambientais para produtos, via de regra, são atribuídos a apenas uma ou duas etapa(s) do ciclo de vida do produto, devendo, mesmo assim, ser considerados para as compras sustentáveis.

¹⁰ Conforme art. 4º do Decreto nº 7746/2012.

	<p>carbono.</p> <p>O GTAS deve analisar (aprovar ou não aprovar):</p> <ol style="list-style-type: none"> autodeclarações de fabricantes em bens e materiais com atributos ambientais, sociais e econômicos; selos do PROCEL, do FSC e do CEFLORE em bens e materiais; outros selos ambientais, sociais e econômicos; podendo ainda considerar outras informações sobre o ciclo de vida de bens e materiais (tanto completo como parcial).
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> Menor inflamabilidade, risco de explosão, risco de queimaduras, irritação e/ou injúria de substâncias e peças contidas em bens e materiais adquiridos e utilizados no Ibama. Tais atributos devem constar da Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, podendo ser considerados critérios constantes no Livro Purpura do <i>Global Harmonisation System (GHS)</i> das Nações Unidas; Maior segurança e menor risco no armazenamento, no transporte interno e na utilização de bens e materiais em atividades de manutenção, limpeza e combate a pragas nas dependências do Ibama; Maior segurança e menor risco no armazenamento, no transporte interno e externo de bens e materiais apreendidos; Maior segurança e menor risco na coleta de resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos na fonte, assim como, no transporte interno e no armazenamento temporário destes em central de resíduos; Obter garantias de que as instalações dos fornecedores de bens e materiais e dos prestadores de serviços, sejam operadas com segurança e sustentabilidade, recomendando que as empresas tenham sistema de gestão ambiental certificado e válido com base na NBR/ISO 14.001; As unidades descentralizadas do Ibama que utilizam água de poço (solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano) devem adquirir equipamentos e produtos para o tratamento da água de consumo que garantam os padrões de potabilidade definidos na Portaria MS nº 2.914/2011; Adquirir equipamentos e produtos para a prevenção e combate a incêndios que atendam às respectivas medidas de segurança definidas pelo Corpo de Bombeiros;
Econômica	<ul style="list-style-type: none"> Baixo consumo de energia ao longo da vida útil; Baixo consumo de água ao longo da vida útil; Sem necessidade de manutenção ou com baixos custos de manutenção; Embalagens de transporte e de armazenamento econômicas; Equipamentos e tecnologias eficientes (maior rendimento com menor custo e maior qualidade);
Social	<ul style="list-style-type: none"> Sempre que possível, dar preferência a bens, materiais e serviços locais e regionais; Para a doação de resíduos recicláveis, buscar parceria com Associações de Catadores devidamente registradas; Para o extrativismo de produtos naturais nas áreas verdes das unidades do Ibama, buscar parcerias com associações de apicultores, artesãos etc.. As organizações devem de preferência atuar sem fins lucrativos e oferecer em contrapartida atividades de educação ambiental para a força de trabalho do Ibama. Para a coleta de óleo de cozinha usado, de equipamentos eletro-

	<p>eletrônicos usados, assim como, de outros resíduos trazidos pelos servidores e trabalhadores do Ibama a pontos de coleta nas dependências das unidades do Ibama, buscar parcerias com entidades, empresas e associações devidamente registradas e que preferencialmente possuam uma componente social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para permitir aos servidores do Ibama acesso à produtos sustentáveis advindos da agricultura orgânica, do artesanato a partir do lixo, do artesanato a partir do extrativismo, assim como, a atividades físicas e esportivas, a atividades culturais etc., buscar parcerias com entidades devidamente registradas.
--	--

Tabela 2 – Critérios de insustentabilidade a não serem observados

Área	Critérios de Insustentabilidade (Negativos) (vão além do legalmente e minimamente exigido)
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Bens e materiais contendo Amianto (Asbesto), exceto determinados equipamentos do Prevfogo, para os quais não há alternativa viável; • Bens e materiais contendo Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs); • Bens e materiais contendo substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenilpolibromados (PBDEs)¹¹ • Bens e materiais confeccionados em madeiras sem certificação de procedência; • Quando disponíveis as devidas informações, não adquirir bens e materiais produzidos em estabelecimentos sem a licença de operação ambiental válida, exceto em casos nos quais exista Termo de Ajuste de Conduta ou ato similar.
Socioeconômica	<ul style="list-style-type: none"> • Bens e materiais, suas matérias primas e componentes confeccionados ou produzidos com trabalho infantil ou trabalho similar ao escravo;

¹¹ Conforme inciso IV do art. 5º da IN SLTI/MPOG nº 1/2010.

3 Programas do Plano de Logísticas Sustentável do Ibama

O portfólio de programas deste Plano contempla diversas questões exploradas no conceito de logística sustentável proposto na IN SLTI/MPOG nº 10/2012 e no Plano de Logística Sustentável do MMA (PLS MMA/2013).

Nos diversos programas e subprogramas do PLS Ibama serão desenvolvidas e aprimoradas boas práticas e ações de sustentabilidade e de racionalização do uso de bens e materiais nas atividades administrativas, nos serviços e nas obras realizados no Ibama-Sede a partir do período 2013/2014 e em suas Superintendências a partir do período 2014/2015.

As seguintes ações são necessárias para a implementação e o acompanhamento contínuo dos programas do PLS Ibama:

- o **Ação PLS 1:** Designar um coordenador *ad hoc* do PLS Ibama para efetivar a implementação do PLS na Sede e monitorar a implementação do PLS nas SUPES.

Responsabilidade: DIPLAN

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Definir o perfil do coordenador do PLS Ibama e de seu suplente.	Primeiro mês após aprovação do PLS Ibama
Publicar portaria de nomeação do Coordenador e seu suplente.	Primeiro mês após aprovação do PLS Ibama

Recursos adicionais necessários:

- sem necessidade (redação dada pelo artigo 1º, da Portaria nº 01/2014)

- o **Ação PLS 2:** Instituir Comissão Gestora do Plano de Logística do Ibama – CPLS, incluindo representantes dos diversos setores envolvidos na implementação do PLS.

Responsabilidade: Gabinete da Presidência e DIPLAN

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Solicitar a indicação de representantes	Primeiro mês após indicação do Coordenador do PLS Ibama
Publicar portaria de nomeação da Comissão	Primeiro mês após indicação do Coordenador do PLS Ibama
Acompanhar o monitoramento dos indicadores de Sustentabilidade do PLS Ibama.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- o **Ação PLS 3:** Instituir Grupo de Trabalho de Avaliação da Sustentabilidade de Bens, Materiais e Serviços (GTAS), com o objetivo de validar a aplicação de atributos de sustentabilidade para bens, materiais e insumos a serem adquiridos pelo Ibama (materiais de consumo e permanentes) e pelos prestadores de serviço contratados (materiais de construção, de limpeza e de jardinagem) e para serviços a serem

contratados pelo Ibama. O GTAS deverá ser presidido pelo coordenador da CPLS, sendo composto por representantes de diferentes setores do Ibama com o objetivo de:

- Validar continuamente a inserção nas respectivas listas de bens, materiais de consumo, permanentes, de limpeza, de jardinagem (incluindo insumos) e de construção, atributos de sustentabilidade (positivos), a serem considerados em aquisições pelo Ibama e pelos prestadores de serviço contratados;
- Elaborar e manter lista de bens e materiais de consumo, permanentes, de limpeza, de jardinagem (incluindo insumos) e de construção com atributos de insustentabilidade (negativos), que não devem ser considerados em aquisições pelo Ibama e pelos prestadores de serviço contratados;
- Sempre que solicitado, avaliar critérios e atributos de sustentabilidade e de insustentabilidade a serem considerados em contratações de serviços;
- Promover intercâmbio de informações com o MMA, o SFB, a ANA, o ICMBio e o JBRJ, assim como, outros órgãos públicos, no sentido de harmonizar os critérios de sustentabilidade para aquisição de bens e materiais e para contratação de serviços.

Responsabilidade: DIPLAN

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Definir a composição do GTAS e solicitar a indicação de representantes, cabendo a coordenação do GT ao Coordenador do PLS Ibama.	Primeiro mês após nomeação do Coordenador do PLS Ibama.
Publicar portaria de nomeação do Grupo de Trabalho de Avaliação da Sustentabilidade de Bens e Materiais (GTAS).	Segundo mês após nomeação do Coordenador do PLS Ibama.
Elaborar procedimento para validação de critérios e de bens e materiais (produtos) com atributos de sustentabilidade e de insustentabilidade a serem inseridos em listas positivas e em listas negativas.	Até dezembro de 2014
Elaborar procedimentos definindo o período de atualização das listas e sua disponibilização ativa (comunicados) e passiva (inclusão na intranet) aos setores de compras e de serviços.	Até dezembro de 2014
Elaborar procedimentos para recebimento de pedidos de avaliação encaminhados pelos setores de licitação referentes aos critérios de sustentabilidade de bens e materiais a serem incluídos em termos de referência.	Até dezembro de 2014
Analisar bens e materiais e atualizar listas positivas e negativas de bens e materiais	Ação continuada.
Capacitar servidores em critérios de sustentabilidade	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Capacitar servidores em critérios de sustentabilidade e insustentabilidade.

3.1 Programa Compras Sustentáveis (PCS)

- **Objetivo:** Otimizar o processo de compras sustentáveis, incluindo atributos e critérios de sustentabilidade.
- **Responsabilidade:** DICOM, COMAT, CGEAD e DIPLAN
- **Crítérios de Sustentabilidade para Compras Sustentáveis:**
 - Bens e materiais e suas embalagens:
 - menos tóxico, menos ecotóxico, biodegradável
 - livre de substâncias e/ou materiais indesejáveis,
 - mais durável, reparável, que possa ser aperfeiçoados,
 - com alta percentagem de materiais recicláveis e/ou com desfazimento de baixo impacto ambiental;
 - Fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama.
- **Boas Práticas para Compras Sustentáveis:**
 - 1) Realizar compras compartilhadas;
 - 2) Adquirir bens e materiais com atributos de sustentabilidade relacionados a critérios aprovados pelo Grupo de Trabalho de Avaliação de Sustentabilidade de Bens, Materiais e Serviços (GTAS).
- **Indicadores e Metas para Compras Sustentáveis:**
 - **Indicador PCS 1:** Número de compras compartilhadas realizadas.
Apuração: anual.
 - **Meta PCS 1:** Realizar pelo menos uma compra compartilhada até dezembro/14.
- **Ações para Compras Sustentáveis:**
 - **Ação PCS 1:** Realizar compras compartilhadas.
Responsabilidade: DICOM
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Reuniões para definir e organizar a compra compartilhada.	1º semestre de 2014
Efetivação de compra compartilhada de materiais com critérios de sustentabilidade	Até dezembro de 2014
Estimar a economia decorrente da compra compartilhada.	Até dezembro de 2014
Capacitar servidores em compras sustentáveis compartilhadas	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Capacitação de servidores;
- Desenvolver peça de divulgação.

3.1.1 Subprograma Material de Consumo (SPMC)

- **Objetivo:** Otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de bens e materiais de consumo, incluindo critérios de sustentabilidade.
- **Responsabilidade:** DICOM
- **Critérios de Sustentabilidade para Materiais de Consumo:**
 - Atóxico, menos tóxico, livre de determinada “substância nociva” etc.;
 - Materiais recicláveis, ou, produzidos com mais de 50% de material reciclado;
 - Embalagens, com redução de volume, reutilizáveis, sem isopor, sem PVC, de materiais recicláveis facilmente separados etc.
 - Certificação ambiental e social (selos) para produtos e/ou para processos produtivos;
 - Bens duráveis, de boa qualidade;
 - Bens que não gerem desperdícios, ou seja, produtos de alta eficiência;
 - Para bens e materiais que gerem resíduos previstos no art. 33 da Lei nº 12.305/2010, (agrotóxicos usados no combate a pragas urbanas; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; e produtos eletroeletrônicos e seus componentes), obter a garantia dos fornecedores do atendimento aos respectivos acordos setoriais de logística reversa.
 - Fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama.
- **Boas Práticas para Materiais de Consumo:**
 - 1) Nas aquisições de materiais de consumo, dar preferência a produtos com atributos de sustentabilidade e evitar produtos com atributos de insustentabilidade (lista negativa);
 - 2) Definir cotas de materiais a serem distribuídos internamente e evitar grandes quantidades de materiais estocados nas unidades limitando as quantidades pedidas;
 - 3) Armazenamento seletivo e adequado de pilhas e baterias (usadas em máquinas fotográficas, GPS) até que ocorra o encaminhamento ou recolhimentos destas para os fornecedores, fabricantes ou seus representantes (logística reversa);
 - 4) Monitorar os gastos com compra de materiais de consumo.
- **Indicadores e Metas para Materiais de Consumo:**
 - **Indicador SPMC 1:** Percentagem de itens de material de consumo com atributos e critérios de sustentabilidade na lista de materiais de consumo. Apuração: anual.
 - **Meta SPMC 1:** Chegar a 30% ou mais itens de material de consumo com atributos de sustentabilidade na lista de materiais de consumo até dez/2014. Linha de Base: 17,5% (39 de 223) itens de materiais de consumo com atributos de sustentabilidade na lista de materiais de consumo de abril de 2013 (Anexo 1).
 - **Indicador SPMC 2:** Percentagem de setoriais com cotas para um ou mais materiais de consumo. Apuração: anual.
 - **Meta SPMC 2:** Manter os atuais 100% de setoriais com cotas para um ou mais materiais de consumo. Linha de Base : 100% de setoriais com cotas para pelo menos um material de consumo em 2012/2013.

- **Indicador SPMC 3:** Número de lotes de “pilhas e baterias portáteis usadas” encaminhados para descarte ao(s) fornecedor(es) ou seu(s) representante(s).
Apuração: anual.
- **Meta SPMC 3:** Realizar o encaminhamento de um lote de pilhas e baterias portáteis usadas para descarte a fornecedores até dezembro de 2014.
- **Indicador SPMC 4:** Gastos com as compras de materiais de consumo per capita. O número atual de trabalhadores no Ibama-Sede é de 1.100. Apuração: anual.
- **Meta SPMC 4:** Não se tem um histórico de gastos com as compras de materiais de consumo sustentáveis, de modo que não será definida meta para o ano de 2014.
- **Ações para Materiais de Consumo:**
 - **Ação SPMC 1:** Encaminhar ao GTAS sugestões de critérios de sustentabilidade e de insustentabilidade a serem considerados no Inventário de Materiais de Consumo.
Responsabilidades: COMAT e GTAS
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Pesquisar anexos dos PLS do MMA/SFB, ICMBio, ANA e JBRJ e outras fontes.	1º semestre de 2014
Acrescentar novos itens às listas positivas e negativas considerando os critérios aprovados por GTAS.	Ação continuada
Capacitação de servidores a respeito de critérios de sustentabilidade em compras sustentáveis.	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Capacitação de servidores;
- Elaboração de material informativo.

- **Ação SPMC 2:** Redefinir cotas de entrega de material de consumo, para evitar o acúmulo de materiais nos setoriais.
Responsabilidade: COMAT e Setoriais
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Redefinir as cotas para matérias de consumo	2º semestre de 2013
Encaminhar matérias de consumo atendendo a estas cotas	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação SPMC 3:** Recolhimento e armazenamento segregado de pilhas e baterias usadas até seu encaminhamento para fornecedores.
Responsabilidade: COMAT
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Adquirir recipientes para armazenamento seletivo de pilhas e baterias usadas no almoxarifado.	1º semestre de 2014

Elaborar material informativo com orientações aos usuários de pilhas e baterias portáteis utilizadas em equipamentos do Ibama.	1º semestre de 2014
Elaborar material informativo com orientações aos servidores e trabalhadores para a destinação de suas pilhas e baterias portáteis usadas (“particulares”) nas lojas e pontos de recolhimento localizados no DF.	1º semestre de 2014
Recolhimento e armazenamento seletivo de pilhas e baterias portáteis usadas nos equipamentos do Ibama.	Ação continuada
Encaminhamento de lote(s) de pilhas e baterias portáteis usadas a fornecedor(es) ou seu(s) representante(s)	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Aquisição de três recipientes: 1) para pilhas comuns, 2) pilhas alcalinas e 3) baterias de níquel-cádmio;
- Impressão de material informativo.

- **Ação SPMC 4:** Monitorar os gastos com a compra de materiais de consumo.

Responsabilidade: COMAT ou CGFIN

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Contabilizar os gastos com a compra de materiais de consumo	Ação contínua
Monitorar os indicadores de Sustentabilidade para Apoio Administrativo.	Ação continuada
Compilação de dados e avaliação de resultados	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

3.1.1.1 Consumo de Papel A4 (CPA4)

- **Objetivos:**
 - Reduzir o consumo de papel A4 de 75g;
 - Otimizar o consumo dos demais tipos de papel utilizados no Ibama.
- **Crítérios de Sustentabilidade para Papel A4:**
 - Papel branqueado sem cloro;
 - Papel reciclado, com 50% até 100% de fibras provenientes de papel pós-consumo;
 - Papel produzido a partir de plantações certificadas;
 - Utilizar a certificação e assinatura digital.
 - Fornecedores de papel A4 devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama.
- **Boas Práticas de Sustentabilidade para Papel A4:**
 - 1) Promover a redução no consumo de papel A4 branco a partir de campanha de conscientização para: a) Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação; b) Evitar a impressão de minutas, utilizando recursos digitais para a construção conjunta de documentos (minutas) através do DOC.Ibama, pasta de arquivos no “G”, Skype, e-mails etc.; c) Revisar os documentos antes de imprimir; d) Imprimir apenas o necessário; e) Imprimir documentos no modo frente e verso; f) Para impressões em papel especial, utilizar outra bandeja ou a entrada lateral das impressoras; g) Se ocorrerem impressões em apenas um lado, armazenar as folhas não mais desejáveis nas caixas específicas da A3P, para que seja possível utilizar o verso ou a confecção de rascunhos; h) Programar a manutenção de impressoras; i) Dar preferência para impressoras, que permitam a impressão em frente e verso;
 - 2) Definir cotas de fornecimento mensal de resmas de papel A4 para os setoriais, de modo a promover a otimização de consumo e monitorar o consumo mensal de papel (absoluto) em cada setorial, tornando possível realizar análises do consumo ao longo do ano e entre os setoriais.
 - 3) Definir documentos e materiais informativos que devem ser impressos em papel reciclável.
 - 4) Implementação da certificação e assinatura digital na produção dos atos administrativos (documentos e processos) no sistema de gestão documental Doc.Ibama, evitando a impressão destes em papel.
- **Indicadores e Metas para Papel A4**
 - **Indicador CPA4 1:**
 - a) Indicador principal: Nº de resmas de papel A4 75g consumidas do Ibama-Sede, na saída do almoxarifado. Apuração: mensal e anual (por exercício) na saída de resmas do almoxarifado.
 - b) Monetização do Indicador principal: Custo do Nº de resmas de papel A4 75g consumidas no Ibama-Sede. Para o custo unitário da resma, dividir o valor em reais pelo número de resmas contido na planilha do Anexo 1 ou sua atualização. Apuração: mensal e anual.
 - c) Indicador de eficiência: nº de resmas de papel A4 75g consumidas per capita no Ibama-Sede.

Fórmula: Indicador principal / 1.100 servidores e terceirizados no Ibama-Sede.
 Apuração anual. O número médio de servidores e terceirizados no Ibama-Sede em 2012 e no 1º semestre de 2013 foi de 1.100.

- o **Meta CPA4 1:** Em razão da implementação do sistema digital de documentação DOC.Ibama em janeiro de 2013, que alterou os padrões de consumo de papel no Ibama, não é possível definir metas confiáveis para o consumo de papel. No momento a meta é estabilizar o consumo mensal de resmas nos patamares de consumo dos meses de março e abril de 2013.
- **Ações para Alcance das Metas para Papel A4:**
 - o **Ação CPA4 1:** Campanha USE A OUTRA FACE, buscando conscientizar servidores e trabalhadores terceirizados da necessidade de economizar papel, abordando: a) o uso de duas faces nas impressões, b) o uso das caixas da A3P para armazenar folhas impressas em um lado, incluindo na campanha as situações nas quais pode ser utilizado papel A4 reciclado.
 Responsabilidade: COMAT e CPLS, com apoio do CNIA, A3P e ASCOM
 Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar textos informativos para uma cartilha, mensagens e cartazes visando ações de conscientização, orientação e divulgação.	Mensagens e cartazes 2º semestre de 2013 Cartilha 2º semestre 2014
Campanha “Use a Outra Face” em conjunto com o lançamento do PLS	2º semestre 2013

Recursos adicionais necessários:

- Impressão do material informativo.
- o **Ação CPA4 2:** Implementar a certificação e assinatura digital dos documentos produzidos no Doc.Ibama.
 Responsabilidade: CNIA e CNT
 Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Utilizar o Doc.Ibama com a chave eletrônica (dispositivo token)	1º semestre 2014
Assinar eletronicamente os documentos produzidos no Doc.Ibama por meio do token.	Até final de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

3.1.1.2 Consumo de Copos Descartáveis (CCD)

- **Objetivos:**
 - Incentivar o uso de copos, canecas e xícaras reutilizáveis;
 - Reduzir o consumo total de copos descartáveis.
- **Crítérios de Sustentabilidade para Copos Descartáveis**
 - Vasilhame reutilizável;
 - Tempo de uso longo do vasilhame;
 - Biodegradabilidade do copo descartável;
 - Aquisição de copos para visitas.
 - Fornecedores de copos descartáveis devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama.

Observação: Não é permitido o uso de materiais plásticos reciclados para a confecção de copos para água, chá ou café, em razão do risco dos plásticos reciclados terem entrado em contato com substâncias químicas tóxicas, que não são eliminadas nos processos de reciclagem e.

- **Boas Práticas para Copos Descartáveis**
 1. Promover a redução no consumo de copos de plástico descartáveis a partir de campanha de conscientização para: a) utilizar copos, canecas, xícaras, squeeze, cuias e demais vasilhames reutilizáveis para consumo de água, café, chá, sucos, refrigerantes e demais bebidas; b) Utilizar serviços de copeiro; c) Disponibilizar locais apropriados para lavagem de canecas e copos; d) Se usar copos descartáveis, tentar usá-lo mais de uma vez, evitando descartá-lo e em pouco tempo pegar outro;
 2. Confeccionar copos para água e xícaras para café, a serem entregues a servidores;
 3. Contratar serviço de copeiragem.
- **Indicadores e Metas para Copos Descartáveis**
 - **Indicadores CCD 1:** Copos Descartáveis para Água (180 ml)
 - a) Indicador principal: N° de centos de copos descartáveis para água consumidos no Ibama-Sede. Apuração: mensal e anual na saída de centos do almoxarifado.
 - b) Monetização do Indicador principal: Custo do N° de centos de copos descartáveis para água consumidos no Ibama-Sede. Para o custo unitário do cento de copos, dividir o valor em reais pelo número de centos contido na planilha do Anexo 1 ou sua atualização. Apuração: anual
 - c) Indicador de eficiência: Consumo per capita de centos de copos descartáveis para água no Ibama-Sede. Fórmula: Indicador principal / 1.100 de servidores e terceirizados no Ibama-Sede. Apuração anual.
 - **Meta CCD 1:** Reduzir em 5 % o consumo per capita de centos de copos descartáveis para água no Ibama-Sede. Observação: O consumo de copos de plástico para água já foi reduzido por campanhas e ações desenvolvidas nos últimos anos, fazendo com que esta meta seja relativamente baixa. O consumo total de centos de copos de plástico descartáveis para água em 2012, foi de 3.138 centos(Linha de Base “a”) a um custo de R\$ 5.491,50 (Linha de Base “b”), obtendo-se um consumo per capita de 385 copos por trabalhador no Ibama-Sede em 2012 (Linha de Base “c”) a um custo per capita de R\$ 4,99.

- **Indicadores CCD 2:** Copos descartáveis para café (50 ml) se encontram sob responsabilidade de empresa prestadora de serviços de copeiragem:
 - a) Indicador principal: Consumo de centos de copos descartáveis para café no Ibama-Sede. Apuração: mensal e anual
 - b) Monetização do Indicador principal: Custo do consumo de centos copos descartáveis para café no Ibama-Sede. Apuração: mensal e anual.
 - c) Indicador de eficiência: Consumo per capita de centos de copos descartáveis para café no Ibama-Sede. Fórmula: Indicador principal /1.100 (N° de servidores e terceirizados no Ibama-Sede). Apuração anual.
- **Meta CCD 2:** Reduzir em 15% o consumo de copos descartáveis para café no Ibama-Sede até 2014. Observação: O consumo de copos de plástico para café é mais elevado que o de copos para água, mas também neste caso o consumo foi reduzido por campanhas já realizadas.
- **Indicador CCD 3:** Número de servidores que possuem um recipiente reutilizável para água e um recipiente reutilizável para café ou chá no Ibama-Sede. Apuração anual.
 - **Meta CCD 2:** Não foi definida meta, sendo necessária a realização de pesquisa para levantar estas informações.
- **Ações para Alcance das Metas para Copos Descartáveis:**
 - **Ação CCD 1:** Campanha “Adote um Copo para Chamar de seu!” incentivando o uso de copos, canecas, xícaras, cuias etc. reutilizáveis e desestimulando o uso de copos descartáveis.
Responsabilidade: COMAT e empresa de serviços de copa
Buscar apoio do CNIA, da A3P e da ASCOM

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar textos informativos para uma cartilha, mensagens e cartazes visando ações de conscientização, orientação e divulgação.	Mensagens 2º semestre de 2013 Cartilha 2º semestre de 2014
Mandar confeccionar canecas da A3P para água e xícaras para café, compreendendo todo o processo de licitação.	1º semestre de 2014
Campanha “Adote um Copo para Chamar de Seu!”, incluindo pesquisa do número de servidores que utilizam regularmente recipientes reutilizáveis para água e café.	2º semestre de 2013
Monitorar o consumo de copos descartáveis.	Ação mensal continuada
Compilar e analisar os dados semestralmente. Caso os dados de monitoramento de um ou mais indicadores deste Subprograma apresentem resultados abaixo do esperado, pode ser realizada uma nova Campanha.	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Impressão do material informativo;
- Confeção de canecas para água da A3P.

- **Ação CCD 2:** Contratar serviço de copeiragem

Responsabilidade: CGEAD

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Revisar o contrato de copeiragem inserindo critérios de sustentabilidade, em especial com relação ao uso de copinhos de plástico para café	Em 2014
Orientar os trabalhadores a dar preferência ao uso de copos reutilizáveis	1º semestre de 2014
Monitorar o consumo de copos descartáveis.	Ação mensal continuada

Recursos adicionais necessários:

- Impressão do material informativo;
- Confeção de xícaras para café da A3P.

3.1.1.3 Consumo de Cartuchos para Impressão (CCI)

- **Objetivos:**
 - Reduzir o consumo de cartuchos para impressão;
 - Reduzir o consumo de tinta e/ou tonner;
 - Reduzir os gastos com tinta e/ou tonner.
- **Crítérios para cartuchos de Impressão:**
 - Recarregável;
 - Cartuchos coloridos em separado;
 - Não tóxico e não ecotóxico;
 - Material reciclável e material reciclado;
 - Alta performance – baixo consumo relativo de tonner/tinta, inclusive em papel reciclado.
 - Fornecedores de cartuchos de impressão devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama.
- **Boas Práticas para Cartuchos de Impressão:**
 1. Promover a redução no consumo de tonner e tinta de impressão a partir de campanha de conscientização para: a) Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação; b) Evitar a impressão de minutas, utilizando recursos digitais para a construção conjunta de documentos (minutas) através do DOC-Ibama, pasta de arquivos no “G”, Skype, e-mails etc.; c) Revisar os documentos antes de imprimir; d) Imprimir apenas o necessário; e) Imprimir documentos no modo frente e verso; f) Imprimir em modo rascunho ou de economia de tinta; g) Imprimir com caracteres menores; h) Evitar imprimir imagens grandes e fundo escurecido.
 2. Dar preferência à utilização de impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou tonner;
- **Indicadores e Metas para Cartuchos de Impressão:**

- **Indicador CCI 1:** Custo dos cartuchos para impressão consumidos nas impressoras pertencentes ao Ibama-Sede. Apuração: semestral e anual na saída do almoxarifado.
- **Meta CCI 1:** Reduzir em 10% os gastos com cartuchos para impressão consumidos nas impressoras pertencentes ao Ibama-Sede no ano de 2014, comparado com o ano de 2012. Linha de Base: Gastos com cartuchos em 2012.
- **Ações para Cartuchos de Impressão:**
 - **Ação CCI 1:** Campanha “Destonifique a Impressão!” incentivando a impressão no modo rascunho, duas folhas por página e reduzindo as figuras e sombreamentos.
Responsabilidade: COMAT

Buscar apoio do CNIA, da A3P e da ASCOM

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar textos informativos para uma cartilha, mensagens e cartazes visando ações de conscientização, orientação e divulgação.	Textos 2º semestre de 2013 Cartilha 2º semestre de 2014
Campanha “Destonifique a Impressão!” junto com o lançamento do PLS	2º semestre de 2013
Monitorar o consumo de cartuchos de impressão	Ação mensal continuada
Compilar e analisar os dados semestralmente. Caso os dados de monitoramento de um ou mais indicadores deste Subprograma apresentem resultados abaixo do esperado, pode ser realizada uma nova Campanha.	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Impressão do material informativo

3.1.2 Subprograma de Materiais Permanentes (SPMP)

- **Objetivo:** Otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de materiais permanentes, incluindo critérios de sustentabilidade.
- **Responsabilidade:** COPAT
- **Crítérios de Sustentabilidade para Materiais Permanentes**
 - Bens e materiais com certificação ambiental (selo) reconhecido;
 - Bens e materiais duráveis, de boa qualidade;
 - Bens e materiais que não gerem desperdícios;
 - Bens e materiais contendo madeira, com certificação de origem;
 - Bens e materiais de fácil manutenção e com garantia estendida;
 - Fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama.
- **Boas Práticas para Materiais Permanentes:**
 - 1) Nas aquisições de matérias permanentes, dar preferência a produtos com critérios de sustentabilidade (lista positiva) e evitar produtos com critérios de insustentabilidade (lista negativa)
 - 2) Identificar os bens e equipamentos ociosos e realizar a redistribuição para as SUPES e identificar bens e equipamentos inservíveis e irreparáveis para alienação;
 - 3) Adequar o Sistema de Patrimônio às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação;
 - 4) Monitorar os gastos com compras de materiais permanentes;
- **Indicadores e Metas para Materiais Permanentes:**
 - **Indicador SPMP 1:** Número de itens de material permanente com atributos de sustentabilidade nas compras realizadas. Apuração: semestral e anual.
 - **Meta SPMP 1:** Chegar a 25% ou mais itens de material permanente com atributos de sustentabilidade no ano de 2014. Linha de Base: A ser definida com os dados de 2013.
 - **Indicador SPMP 2:** Número de redistribuições de material permanente ocioso da Sede do Ibama para as Superintendências. Apuração semestral e anual.
 - **Meta SPMP 2:** Realizar duas (2) redistribuições de material permanente ocioso da Sede do Ibama para as SUPES e/ou Unidades Descentralizadas. Linha de Base: a ser apurada para os anos de 2012 ou 2013.
 - **Indicador SPMP 3:** Gastos com as compras de materiais permanentes per capita no Ibama-Sede. Apuração: semestral e anual. Formula: Gastos com compras / 1.100 (nº de servidores e trabalhadores terceirizados do Ibama-Sede). Observação: Contabilizar apenas as compras para o Ibama-Sede, nos casos de compras conjuntas/compartilhadas com as SUPES.
 - **Meta SPMP 3:** Reduzir os gastos com as compras de materiais permanentes per capita em 5% em 2014 em relação à 2012.
- **Ações para Materiais Permanentes:**
 - **Ação SPMP 1:** Considerar bens e materiais permanentes com atributos de sustentabilidade nas licitações.

Responsabilidade: COPAT, CGPLO e CPLS

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Consultar as listas de bens e materiais permanentes com critérios de sustentabilidade (lista positiva) e a lista de bens e materiais com critérios de insustentabilidade (lista negativa) elaborada pelo GTAS.	Ação continuada após elaboração das listas
Elaborar Termo de Referência considerando critérios e atributos de sustentabilidade	Ação continuada após elaboração das listas
Preencher em planilha os itens de materiais permanentes adquiridos e entregues com requisitos de sustentabilidade	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Capacitação de servidores
- **Ação SPMP 2:** Redistribuir o material permanente ocioso do Ibama-Sede para as Superintendências e unidades descentralizadas do Ibama e alienar bens e materiais permanentes inservíveis e irreparáveis.

Responsabilidade: COPAT

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Levantar e recolher os bens e materiais permanentes ociosos, inservíveis e irreparáveis	Ação continuada
Pesquisar as demandas por materiais ociosos	Ação continuada
Encaminhar os materiais permanentes para as SUPES e Unidades Descentralizadas	Depende da oferta de materiais ociosos
Organizar a alienação de bens e materiais permanentes inservíveis e/ou irreparáveis	Depende da oferta de materiais inservíveis e/ou irreparáveis

Recursos adicionais necessários:

- Transporte dos bens e materiais permanentes para as Superintendências.
- **Ação SPMP 3:** Monitorar os gastos com a compra de materiais permanentes.

Responsabilidade: COPAT e CGPLO/COOR

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Contabilizar os gastos com a compra de bens e materiais permanentes	Ação continua mensal
Compilação de dados e apresentação do indicador de sustentabilidade	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

3.2 Programa de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial (POS)

- **Objetivo:** Realizar obras, reformas e manutenção predial preventiva e corretiva buscando a otimização no uso de materiais, maior eficiência energética na aclimatação e iluminação de ambientes e menor impacto ao meio ambiente.
- **Responsabilidade:** Engenharia
- **Critérios para Obras Sustentáveis e Manutenção Predial**
 - Produtos duráveis, de boa qualidade;
 - Materiais de construção que gerem menor desperdício;
 - Não utilizar materiais de fibrocimento, pisos, isolamentos ou outros produtos que contenham amianto/asbesto;
 - Prestadores de serviços, seus fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
 - Serviços ambientais devem ser realizados por profissionais cadastrados no CTF.
- **Boas Práticas para Obras Sustentáveis e Manutenção Predial**
 1. Inserção de diretrizes de edificações e construções sustentáveis no planejamento de obras: Planejar a compra de materiais para evitar sobras e desperdícios; Implementar sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia por construção ou por unidade ocupacional; priorizar, sempre que possível, a iluminação natural; evitar o uso de lâmpadas mercuriais priorizando o uso de lâmpadas dicróicas ou LED; prever a captação e uso de água da chuva; adotar medidas que reduzam e/ou evitam o arraste pela chuva e pelo vento de terra movimentada (escavada) nas obras; prever a instalação de teto verde; prever a circulação de ar interna dos ambientes reduzindo a necessidade de resfriamento ou aquecimento, prever o (pré-)aquecimento solar de água, prever pisos que permitam a infiltração de água de chuva em estacionamentos e caminhos; atentar para as normas de acessibilidade; prever jardins e áreas verdes com vegetação nativa;
 2. Projetos inovadores: Reduzir ou banir o uso de lâmpadas mercuriais nos projetos de iluminação interna e externa; utilizar sistema solar para iluminação externa noturna, com painel fotovoltaico e bateria; teto verde e fachadas verdes para reduzir o aquecimento pela radiação solar das lajes e construções, reduzindo a demanda por refrigeração e melhorando o conforto térmico das edificações com excesso de concreto; utilizar águas cinzas para lavagem de piso e eventualmente rega através de tratamento com sistema radicular; (Pré-)Aquecimento de água com coletores solares para uso em copas e chuveiros; Isolamento térmico de lajes e paredes internas e/ou externas, melhorando o conforto térmico e reduzindo a demanda por refrigeração ou aquecimento de ambientes;
 3. Prever a infiltração de água da chuva no novo estacionamento a ser construídos próximo à entrada do Ibama ao lado da Auditoria/Ouvidoria, evitando ao máximo o corte de árvores;
 4. Promover a segregação de resíduos perigosos e não perigosos de construção gerados no Ibama, garantindo a destinação final adequada;

5. Construir uma nova central de resíduos no Ibama-Sede que atenda as demandas do Plano de Logística Sustentável e se adeque à Política Nacional de Resíduos Sólidos;
6. Monitorar os gastos com construções sustentáveis;
7. Construir calçada de pedestres na chegada ao bloco B, entre os blocos C e B e os blocos I e B.

• **Indicadores e Metas para Obras Sustentáveis**

- **Indicador POS 1:** Percentagem de obras licitadas com mais de um critério de sustentabilidade. Temporalidade: anual
 - **Meta POS 1:** 100% das obras licitadas em 2014 devem conter critérios e diretrizes de sustentabilidade. Como Linha de Base serão consideradas as obras licitadas em 2013.
- **Indicador POS 2:** Número de projetos inovadores elaborados. Temporalidade: anual.
 - **Meta POS 2:** Elaborar pelo menos um (1) projeto inovador no Ibama-Sede até dezembro de 2014.
- **Indicador POS 3:** Número de vagas para carro nos estacionamentos do Ibama-Sede que tenham piso permeável à água da chuva. Temporalidade anual.
 - **Meta POS 3:** 30 vagas para carro nos estacionamentos do Ibama-Sede que tenham piso permeável à água da chuva até 2014.
- **Indicador POS 4:** Gastos com Obras Sustentáveis. Temporalidade: anual.
 - **Meta POS 4:** Não há uma meta definida, pois há a necessidade dos projetos de obras se adequarem às diretrizes deste plano e em razão da aposentadoria de analistas do Ibama, que ficou sem arquitetos e com um engenheiro civil, sendo necessário contratar serviços externos para a elaboração e acompanhamento de projetos.

• **Ações para Obras Sustentáveis**

- **Ação POS 1:** Viabilizar equipe de engenharia e arquitetura no Ibama
Responsabilidade: DIPLAN
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Definir demandas e atividade	Em 2014
Licitar empresa especializada de engenharia e arquitetura para elaboração de projetos e fiscalização da execução	Em 2014

Recursos adicionais necessários:

- No curto prazo: Contratação de escritório de engenharia e arquitetura;
- No longo prazo: Nomeação de servidores (arquitetos, engenheiros civis e tecnólogos civis)

- **Ação POS 2:** Criar grupo de trabalho, no âmbito do PLS, para viabilizar a realização de projetos inovadores de construção no Ibama-Sede ou em unidades descentralizadas
Responsabilidade: CPLS, CGEAD

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Definir os participantes do GT, elaborar texto de Portaria e buscar sua aprovação/publicação.	Em 2014
Contatar instituições e empresas que queiram financiar a instalação de projetos inovadores nas dependências do Ibama, em especial as agência de apoio internacionais (GIZ, JICA, USAID etc.)	Até dezembro de 2014
Definir e planejar a realização de um ou mais projetos inovadores.	Até dezembro de 2014
Implantar um ou mais projetos inovadores.	Até dezembro de 2015

Recursos adicionais necessários:

- Contratação de Arquiteto, engenheiro e/ou tecnólogo civil
- Parceria com instituições que financiam parcialmente ou integralmente projetos inovadores

- o **AÇÃO POS 3:** Garantir que as empresas contratadas para realização de obras e a empresa responsável pela manutenção preventiva realizem a segregação de resíduos perigosos (amianto, tintas e vernizes etc.) e não perigosos, garantindo a destinação final adequada.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Revisar os contratos com a empresa de serviços de manutenção predial, e se necessário inserir aditivos para garantir a segregação de resíduos de construção.	Em 2014
Exigir informações sobre as licenças ambientais dos aterros de materiais de construção civil e das instalações para tratamento e destinação final de resíduos perigosos.	Empresa atual 2º semestre 2013 Nova empresa inserir no TR
Realizar auditorias de segunda parte (vistorias) nas instalações que recebem resíduos de construção civil do Ibama.	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Ampliação e readequação da Central de Resíduos, em especial para o armazenamento ambientalmente adequado de resíduos perigosos de construção.
- Nomear Responsável Técnico capacitado para gerir a Central de Resíduos do Ibama-sede

- o **Ação POS 4:** Monitorar os gastos com obras sustentáveis.

Responsabilidade: COAPS e CGPLO

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Contabilizar os gastos com obras sustentáveis	Ação continua mensal
Participar de capacitação no tema Obras Sustentáveis	Em 2014

Recursos adicionais necessários:

- Capacitação em Obras Sustentáveis

- o **Ação POS 5:** Projetar e construir central de resíduos para o armazenamento seletivo (segregado) de resíduos perigosos da construção civil ou prever espaço adequado na central de resíduos do Ibama-Sede.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar Projeto da central de resíduos	1º semestre 2014
Licitar	1º semestre 2014
Contratar a empresa para construir a central de resíduos	2º semestre 2014
Operar a central de resíduos	1º semestre 2015

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos para projetar a central de resíduos (arquiteto e engenheiro ambiental ou tecnólogo em meio ambiente) e para acompanhar a obra.
- Recursos para a construção da Central de Resíduos do Ibama.

- o **Ação POS 6:** Projetar e construir calçamento para pedestres entre os blocos I e B e os blocos C e B.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar Projeto do calçamento	1º semestre de 2014
Licitar	2º semestre 2014
Construir a calçada	1º semestre 2015

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos para projetar a calçada para pedestres (arquiteto e engenheiro ambiental ou tecnólogo em meio ambiente) e para acompanhar a obra.
- Corte de árvores e plantio de novas.

3.2.1 Subprograma Manutenção Predial Preventiva e Corretiva (SPMPP)

- **Objetivo:** Otimizar o processo de manutenção predial; aquisição, disponibilização e uso de material de construção, incluindo critérios de sustentabilidade e garantindo o adequado recolhimento, tratamento, reciclagem e destino final para resíduos de manutenção predial.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **Critérios para Manutenção Predial Preventiva e Corretiva:**
 - Produto atóxico, menos tóxico, livre de determinada “substância nociva” etc.;
 - Produto com materiais recicláveis, ou, produzidos com mais de 50% de material reciclado;
 - Embalagens, com redução de volume, reutilizáveis, sem isopor, sem PVC, de matérias recicláveis facilmente separados etc.
 - Certificação ambiental e social (selos) reconhecida para produtos e/ou para processos produtivos;
 - Produtos duráveis, de boa qualidade;
 - Produtos que não gerem desperdícios, ou seja, de alta eficiência;
 - Produtos sem amianto (fibrocimento, pisos, impermeabilizantes etc.);
 - Tintas e vernizes, sempre que tecnicamente viável, a base de água.
 - Prestadores de serviços, seus fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
 - Serviços ambientais devem ser realizados por profissionais cadastrados no CTF.
- **Boas Práticas para Manutenção Predial Preventiva e Corretiva:**
 1. Termo de referência contemplando todas as normatizações legais para critérios técnicos e de sustentabilidade, incluindo a aquisição de materiais de construção com critérios de sustentabilidade e a segregação dos resíduos de construção em tipologias de resíduos perigosos e não perigosos.
 2. Monitorar os gastos com construções sustentáveis.
- **Indicadores e Metas para Manutenção Predial Preventiva e Corretiva**
 - **Indicador SPMPP 1:** porcentagem do número de materiais de construção adquiridos com critérios de sustentabilidade em relação ao número de materiais de construção adquiridos sem critérios de sustentabilidade. Apuração: mensal e anual, na fatura/prestação de contas da empresa de serviços de manutenção predial.
 - **Meta SPMPP 1:** 20% de materiais de construção adquiridos com critérios de sustentabilidade em 2014. Não se tem Linha de Base para este indicador.
 - **Indicador SPMPP 2:** Quantidade em kg de resíduos perigosos encaminhados para a destinação final adequada. Apuração: mensal e anual, na fatura/prestação de contas da empresa de serviços de manutenção predial.
 - **Meta SPMPP 2:** Não há meta definida, pois a quantidade de resíduos gerados depende do tipo de trabalho e do tipo de prédio/construção que se encontra em manutenção.
 - **Indicador SPMPP 3:** Gastos com Manutenção Predial, na fatura/prestação de contas mensal. Temporalidade mensal e anual.

- **Meta SPMPP 3:** Não há uma meta definida, pois as obras de manutenção variam muito e dependem de necessidades específicas nem sempre previsíveis.
- **Ações para Manutenção Predial Preventiva e Corretiva**
 - **Ação SPMPP 1:** Elaborar Termo de Referência contendo critérios de sustentabilidade e realizar a contratação de serviço de manutenção predial.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar TR com critérios de sustentabilidade	2º semestre de 2013
Licitatar	2º semestre de 2013
Contratar a empresa de serviços de manutenção predial	1º semestre de 2014
Monitorar os indicadores de compras de materiais de construção com critérios de sustentabilidade, gestão de obras com baixo consumo de materiais e segregação de resíduos recicláveis e não recicláveis com respectivas destinações.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários

- Recursos humanos adicionais com capacitação técnica para fiscalizar o contrato de manutenção predial, de abrangência nacional.

- **Ação SPMPP 2:** Elaborar lista positiva e lista negativa, respectivamente, com atributos de sustentabilidade e insustentabilidade para materiais de construção.
Responsabilidade: COAPS e CPLS
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar as listas positiva e negativa	Em 2014
Computar a quantidade de materiais de construção com e sem atributos de sustentabilidade constantes da fatura/prestação de contas da empresa prestadora de serviços.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recurso humano adicional (analista ambiental ou administrativo) para coordenar e executar as ações do PLS.

- **Ação SPMPP 3:** Levantar os dados referentes ao encaminhamento para a destinação final adequada dos resíduos perigosos e não perigosos da construção civil.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Levantar as informações na fatura/prestação de contas	1º semestre de 2014
Compilar e divulgar o indicador	1º semestre de 2014
Participar de Capacitação em Gestão de Logística Sustentável e Obras Sustentáveis	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

Capacitação em Gestão de Logística Sustentável e Obras Sustentáveis

- o **Ação SPMPP 4:** Monitorar os gastos com obras sustentáveis.

Responsabilidade: COAPS e CGPLO

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Contabilizar os gastos com obras sustentáveis	1º semestre de 2014
Participar de Capacitação em Gestão de Logística Sustentável e Obras Sustentáveis	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

Capacitação em Gestão de Logística Sustentável e Obras Sustentáveis

3.3 Programa de Serviços Sustentáveis (PSS)

3.3.1 Subprograma Coleta Seletiva Solidária (SPCSS)

- **Objetivo:** Implementar o Decreto nº 5.940/2006 de forma eficiente no Ibama.
- **Responsabilidade:** Comissão de Coleta Seletiva Solidária
- **CrITÉrios para Coleta Seletiva Solidária**
 - Segregação na fonte de resíduos recicláveis e não recicláveis;
 - Resíduos recicláveis devem estar limpos e secos;
 - Utilizar recipiente único para resíduos recicláveis (plásticos, metais e vidro) limpos e secos;
 - Para resíduos de papel, utilizar recipiente próprio ;
 - Para resíduos recicláveis sujos e resíduos não recicláveis, utilizar lixeira própria;
 - Evitar embalagens com mais de um tipo de material, muitas das quais não são recicláveis ou são parcialmente recicláveis, como por exemplo, filmes de plástico e metal, ou embalagens com camadas de papelão, alumínio e plástico;
 - Promover a separação dos resíduos recicláveis de acordo com o mercado local de matérias recicláveis, em central de resíduos recicláveis;
 - As associações de catadores devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
- **Boas Práticas para Coleta Seletiva Solidária**
 - 1) Reeditar portaria nomeando a Comissão de Coleta Seletiva Solidária;
 - 2) Segregação na fonte de resíduos recicláveis e não recicláveis, mantendo em cada sala e ambiente uma lixeira para resíduos não recicláveis, uma para papel e papelão e uma para resíduos recicláveis (plásticos, metais e vidro);
 - 3) Conscientizar os servidores, trabalhadores terceirizados e visitantes para a correta segregação na fonte dos resíduos;
 - 4) Construir Central de Resíduos e Armazenamento de Resíduos no Ibama-Sede, garantindo uma área para armazenamento e separação dos resíduos de lixo comum recicláveis e não contaminados, que deverá ser utilizada por Cooperativa de Catadores selecionada pelo Ibama.
- **Indicadores e Metas para Coleta Seletiva Solidária**
 - **Indicador SPCSS 1:** Percentagem de salas e ambientes do Ibama-Sede com recipientes para coleta seletiva solidária. Apuração: Anual
 - **Meta SPCSS 1:** Chegar a 100% de salas e ambientes do Ibama-Sede com dois recipientes para a coleta seletiva solidária até dez/2013. A Linha de Base será levantada para 2013. Atualmente 100% das salas e ambientes possuem recipiente para coleta de papel e papelão.
 - **Indicador SPCSS 2:** Peso em kg de resíduos de resíduos recicláveis encaminhados para a cooperativa de catadores. Apuração: mensal e anual.
 - **Meta SPCSS 2:** Não há metas definidas, sendo necessária a realização de pesagem dos resíduos recicláveis na central de resíduos do Ibama.

• **Ações para Coleta Seletiva Solidária**

- **Ação SPCSS 1:** Aprovar Portaria com os novos membros da Comissão de Coleta Seletiva Solidária do Ibama-Sede.

Responsabilidade: CPLS e Presidência

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Minutar e aprovar Portaria com os novos membros da Comissão de Coleta Seletiva Solidária do Ibama-Sede	1º e 2º meses após aprovação do PLS Ibama
Monitorar os indicadores de Sustentabilidade.	Ação continuada.

Recursos adicionais necessários:

- Recurso humano adicional para coordenar e executar as atividades de coleta seletiva solidária no Ibama-sede.

- **Ação SPCSS 2:** Licitar e assinar convênio com cooperativa de catadores que deverá recolher os materiais reciclados doados.

Responsabilidade: Comissão de Coleta Seletiva e CPLS

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Elaborar edital de seleção de cooperativa de catadores	Até dezembro de 2013
Assinar convênio com Cooperativa de Catadores	Em 2014

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade

- **Ação SPCSS 3:** Construir Central de Resíduos com local para armazenamento de resíduos recicláveis, com bancada de separação de resíduos e balança para a pesagem.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Projeto de Central de Resíduos	1º e 2º semestre após a edição da Portaria da nova Comissão de Coleta Seletiva Solidária
Licitação	2º e 3º semestre após a edição da Portaria da nova Comissão de Coleta Seletiva Solidária
Construção do Central de Resíduos.	2014/2015
Compra da balança e equipamentos	2014/2015

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos ou financeiros para contratação de projetista de Central de Resíduos;
- Recursos humanos para gerenciar a Central de Resíduos (nível técnico);
- Recursos financeiros para a construção do Central de Resíduos e compra de equipamentos;

- **Ação SPCSS 4:** Pesagem dos resíduos encaminhados para a cooperativa de catadores.

Responsabilidade: COAPS e Comissão de Coleta Seletiva Solidaria

Cronograma:

Atividade	Prazo ou Período
Licitar balança para pesagem de Bags contendo materiais recicláveis	1º semestre após a edição da Portaria da nova Comissão de Coleta Seletiva Solidária
Aquisição da balança	Até o 2º semestre após a edição da Portaria da nova Comissão de Coleta Seletiva Solidária
Monitoramento das remessas	Ação Continuada
Compilação dos dados, elaboração de relatório contendo avaliação da Coleta Seletiva Solidaria, a ser encaminhado para o Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Lixo.	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos para gerenciar a Central de Resíduos;
- Aquisição de balança para pesagem de bags.

3.3.2 Subprograma Consumo de Energia Elétrica (SPCEE)

- **Objetivo:** aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **Critérios para Consumo de Energia Elétrica**
 - Equipamentos elétricos com alta eficiência energética, se pertinente, com selo Procel na categoria A;
 - Lâmpadas de baixo consumo de energia e livres de mercúrio;
 - Envolvimento de fios elétricos resistentes ao fogo, sem PVC (gerador de dioxinas e furanos) e sem outro tipo de material que gere substâncias tóxicas em caso de incêndio;
 - Luminárias reflexivas ou calhas “invertidas”;
 - Iluminação noturna externa com captação e armazenamento de energia solar de dia;
 - Obter a certificação predial do PROCEL;
 - Sistema de iluminação baseado em energia elétrica em corrente contínua fotovoltaica, evitando as perdas com a transformação em corrente alternada.
 - Geração e utilização de sistema insular de energia elétrica fotovoltaica, para iluminação de jardins e externa, para sistemas de alarme etc.;
 - Prestadores de serviços de energia elétrica devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
 - Serviços ambientais devem ser realizados por profissionais cadastrados no CTF.
- **Boas Práticas para Consumo de Energia Elétrica**
 - 1) Otimização da rede de energia elétrica;
 - 2) Inserir no contrato de manutenção elétrica atributos e critérios de sustentabilidade;
 - 3) Avaliar a real demanda de energia do Ibama-Sede nos horários de pico e fora dos horários e se pertinente rever os parâmetros de fornecimento constantes do contrato de fornecimento com a CEB;
 - 4) Elaborar projetos elétricos com diagnóstico de perdas reais, adequação às normas legais e da ABNT, utilização de iluminação natural, individualização de iluminação em cada posto de trabalho e medição de consumo por prédio ou por pavimentos;
 - 5) Promover a destinação final adequada de lâmpadas mercuriais usadas;
 - 6) Projeto inovador 1: Promover o isolamento térmico ou o sombreamento de tetos e fachadas (em especial de concreto) que ficam superaquecidas com a incidência solar, de modo a reduzir a necessidade de refrigeração de ambientes internos;
 - 7) Projeto inovador 2: Substituir o atual sistema de iluminação, baseado em lâmpadas mercuriais, por sistema de maior eficiência energética e menor impacto ambiental;
 - 8) Atualizar todas as plantas de distribuição em formato digital.
- **Indicadores e Metas para Consumo de Energia Elétrica**
 - **Indicadores SPCEE 1:**
 - a) Indicador principal: Consumo em kWh de energia elétrica no Ibama-Sede. Apuração: Mensal e Anual na conta de energia da CEB.
 - b) Monetização do indicador principal: Custo do consumo em kWh de energia elétrica no Ibama-Sede. Apuração: mensal e anual na conta de energia da CEB.
 - c) Indicador de eficiência: Consumo em kWh de energia elétrica no Ibama-Sede

per capita. Fórmula: Indicador principal / 1.100 servidores e trabalhadores terceirizados. Apuração: Anual

d) Indicador de eficiência: Custo do consumo em kWh de energia elétrica no Ibama per capita. Fórmula: Indicador principal / 1.100 servidores e trabalhadores terceirizados. Apuração; Anual

- **Meta SPCEE 1:** Reduzir em 10% o consumo em kWh de energia no Ibama-Sede per capita em 2015. Linha de Base: Consumo per capita em 2012.
- **Indicador SPCEE 2:** Número de projetos inovadores de iluminação livre de mercúrio executados. Apuração: anual.
 - **Meta SPCEE 2:** Realizar pelo menos um projeto inovador de iluminação sem mercúrio até 2014.
- **Indicador SPCEE 3:** Número de projetos inovadores de utilização de energia fotovoltaica. Apuração: anual.
 - **Meta SPCEE 2:** Realizar pelo menos um projeto inovador de utilização de energia fotovoltaica até 2015.

• **Ações para Consumo de Energia Elétrica**

- **Ação SPCEE 1:** Elaborar Termo de Referência para contratação de empresa especializada para diagnóstico e proposição de solução técnica para a modernização da rede de distribuição interna do Ibama-Sede
Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com critérios de sustentabilidade	1º semestre de 2014
Licitar	Em 2014
Contratar a empresa especializada para diagnóstico	2014/2015

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos com formação técnica adequada para fiscalizar o contrato de manutenção elétrica (fiscal e seu substituto).

- **Ação SPCEE 2:** Elaborar Termo de Referência contendo critérios de sustentabilidade e realizar a contratação de serviço de manutenção elétrica que contemple também a elaboração de projetos elétricos.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com critérios de sustentabilidade	Em 2014
Licitar	Em 2014
Contratar a empresa de serviços de manutenção elétrica	Em 2014
Monitorar os indicadores de consumo de energia elétrica com critérios de sustentabilidade.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos com formação técnica adequada para fiscalizar o contrato de manutenção elétrica.

- **Ação SPCEE 3:** Revisar os parâmetros de consumo inseridos no contrato de fornecimento de energia com a CEB.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Avaliar a real demanda de energia do Ibama-Sede nos horários de pico e fora dos horários de pico, analisando a possibilidade de desligar grandes consumidores, como ar condicionados centrais e individuais nos horários de pico, em especial ao final da tarde.	1º semestre de 2014
Revisar o contrato de fornecimento de energia elétrica com a CEB e se necessário elaborar termo aditivo, com o objetivo de redução de custos.	Até 2014
Realizar campanha de conscientização para desligar o ar condicionado ao final da tarde e programar o desligamento ou a redução de potencia das centrais de refrigeração predial existentes,	Em 2013 e 2014
Promover o sombreamento de ambientes que sofrem com a incidência solar ao final da tarde.	Em 2014
Realizar estudo de Retro-fit no Ibama-Sede. Buscar parcerias com o MMA.	2014/2015

Recursos adicionais necessários:

- Contratar serviço especializado em avaliação da demanda de energia elétrica.
- Estudo de Retro-fit no Ibama-Sede.

- **Ação SPCEE 4:** Garantir que novas instalações e reformas tenham projeto elétrico que considere as perdas reais, a adequação às normas legais e da ABNT, utilização de iluminação natural, individualização de iluminação em cada posto de trabalho e medição de consumo por prédio ou por pavimento.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Definir termo de referencia padrão para projetos de novas instalações elétricas e para a reforma de instalações elétricas	Até o 6º mês
Acompanhamento das obras de instalação elétrica	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos com especialização em instalações elétricas prediais sustentáveis para acompanhar a elaboração dos projetos e as obras.

- **Ação SPCEE 5:** Garantir o armazenamento adequado e a destinação final correta de lâmpadas mercuriais usadas.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Licitatar e realizar a destinação final adequada de aproximadamente 3.000 lâmpadas fluorescentes usadas que se encontram armazenadas no Ibama-Sede e mais 1.000 a 2.000 lâmpadas a serem geradas até início da vigência do novo contrato de manutenção elétrica.	2º semestre de 2013
Garantir que na renovação do contrato de manutenção elétrica esteja prevista a destinação adequada de lâmpadas mercuriais e a partir do acordo setorial ocorre a adequação do contrato a logística reversa aprovada.	Em 2014
Realizar campanha de conscientização para evitar ligar e desligar seguidamente a luz e como aumentar a longevidade de lâmpadas fluorescentes.	Em 2013 e 2014
Divulgar para os servidores e trabalhadores instruções de como proceder em caso de quebra acidental de lâmpada mercurial, além de orientar os trabalhadores da limpeza no procedimento adequado de descontaminação do ambiente, recolhimento e armazenamento dos resíduos contaminados com mercúrio.	Em 2013 e 2014
Orientar os trabalhadores em normas de segurança na manipulação de resíduos contendo mercúrio. Buscar apoio da DIQUA.	Em 2013/2014
Garantir espaço e equipamentos adequados ao armazenamento de lâmpadas mercuriais até que seja entregue a Central de Resíduos do Ibama-Sede.	Em 2013 e em 2014

Recursos adicionais necessários:

- Destinar espaço (na central de resíduos) para depósito ambientalmente adequado de lâmpadas usadas e inservíveis no Central de Resíduos do Ibama-Sede.
- Comprar recipientes adequados para o armazenamento de lâmpadas fluorescentes tubulares, compactas e de vapor de mercúrio.
- Contratar empresa especializada no recolhimento, transporte, descontaminação e destinação final ambientalmente adequada de lâmpadas mercuriais.

- o **Ação SPCEE 6:** Reduzir a incidência e conseqüente aquecimento solar da estrutura de concreto da laje e das fachadas do prédio da Auditoria/Auditoria. Treinar os trabalhadores em normas de segurança na manipulação de resíduos contendo mercúrio.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Medir o aquecimento externo e interno das paredes e da laje do prédio, assim como, o consumo de energia da central de ar condicionado.	Em 2014

Elaborar projeto inovador para isolamento térmico ou sombreamento da laje e da fachada do prédio. (Buscar apoio em organizações internacionais e instituições de ensino e pesquisa)	Em 2014
Licitar e executar a obra	Até 2015
Monitorar a redução na insolação, nas temperaturas internas e externas da laje e das paredes, e a redução no consumo de energia da central de ar condicionado.	Em 2013 e 2014
Realizar pesquisa de satisfação sobre o conforto térmico junto aos servidores e trabalhadores terceirizados que trabalham no prédio, em 2013, 2014 e 2015, analisando-a	Em 2014

Recursos adicionais necessários:

- Contratar serviço especializado em medição e monitoramento de temperaturas em construções e ambientes internos. Verificar a possibilidade de incluir a análise em avaliação de eficiência energética predial, que pode vir a ser realizada no Ibama.

- o **Ação SPCEE 7:** Projetar, licitar e executar um projeto inovador de iluminação de ambiente interno de trabalho com lâmpadas de baixo consumo de energia e livres de mercúrio.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Definir o ambiente ou o prédio onde devera ser instalado o projeto inovador	Em 2014
Buscar parcerias junto a instituições internacionais e/ou a estabelecimentos de ensino e pesquisa	Em 2014
Elaborar o projeto	em 2014
Licitar e executar a obra	Até 2015
Monitorar o consumo de energia elétrica antes da reforma e após a reforma.	Em 2014 e 2015
Realizar pesquisa de satisfação sobre a nova iluminação junto aos servidores e trabalhadores terceirizados que trabalham no ambiente/prédio reformado, analisando-a	Em 2015, após três meses da finalização da reforma.

Recursos adicionais necessários:

- Contratar serviço especializado em medição e monitoramento da iluminação e para elaboração do projeto de iluminação, que deve considerar também a iluminação natural.

3.3.3 Subprograma Consumo de Água e Geração de Esgoto (SPAЕ)

- **Objetivo:** aumentar a eficiência do consumo de água e na destinação final de esgoto, buscando uma redução de gastos.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **CrITÉrios para Consumo de Água e Geração de Esgoto**
 - Equipamentos sanitários de baixo consumo de água;
 - Mangueiras de jardim com bicos que economizam água;
 - Plantas de jardim e árvores adaptadas ao clima com longo período de seca;
 - Uso de fossa seca, com geração de composto;
 - Uso de balde na limpeza de pisos e de janelas;
 - Armazenamento e uso de água da chuva;
 - Prestadores de serviços de água encanada e tratamento de esgoto, de tratamento de água de poço, de transporte de rejeitos, de tratamento de efluentes devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
 - Serviços ambientais devem ser realizados por profissionais cadastrados no CTF.
- **Boas Práticas para Consumo de Água e Geração de Esgoto**
 - 1) Separar a rede de água para rega de jardim da rede de água para instalações sanitárias e copas dos prédios. Verificar quais prédios encaminham as águas de esgoto para a CAESB e quais não encaminham.
 - 2) Avaliar a real demanda de água potável, água de rega, água de lavagem de piso, água de refrigeração etc. para que se busque alternativas ao uso de água potável em atividades que não necessitam deste padrão elevado de água.
 - 3) Controlar o consumo de água potável e promover campanha de redução do consumo.
 - 4) Recuperar e/ou instalar reservatório para captação de água de chuva nos prédios, podendo esta água ser utilizada para rega e para lavagem de piso.
 - 5) Avaliar a possibilidade de utilização de água de poço para a rega e para a lavagem de piso, utilizando bombeamento por cata-vento ou por energia solar fotovoltaica.
- **Indicadores e Metas para Água e Esgoto**
 - **Indicador SPAE 1:**
 - a) Indicador principal A: Consumo em m³ de água potável com geração potencial de esgotos a serem tratados.
Indicador principal B: Consumo em m³ de água potável sem geração de esgoto.
 - b) Monetização dos indicadores principais A e B: Custo total do fornecimento de água e tratamento de esgotos pela CAESB, constituídos pela soma do custo com o consumo de água potável com tratamento de esgotos e do custo com consumo de água sem tratamento de esgoto. Apuração: mensal e anual, na fatura da CAESB.
 - c) Indicador de eficiência: Consumo em m³ de água com geração de esgotos no Ibama-Sede per capita. Fórmula: Indicador principal A / 1.100 servidores e trabalhadores terceirizados. Apuração: Anual.
 - d) Indicador de eficiência: Custo total do fornecimento de água e tratamento de

esgotos pela CAESB per capita. Fórmula: Indicador principal A / 1.100 servidores e trabalhadores terceirizados. Apuração: Anual.

- o **Meta SPAE 1:** Reduzir em 10% os gastos totais com consumo de água. Linha de Base: gastos totais com consumo de água e tratamento de esgoto em 2012.
- o **Indicador SPAE 2:** Número de projetos inovadores de captação e utilização de fonte alternativa de água não potável e de tratamento de dejetos. Apuração: anual.
- o **Meta SPAE 2:** Realizar pelo menos um projeto inovador até 2014.
- **Ações para Consumo de Água e Geração de Esgoto**
 - o **Ação SPAE 1:** Elaborar diagnóstico da situação de consumo de água potável, da demanda por água potável e não potável, da geração e encaminhamento de esgotos para tratamento pela CAESB. Rever o contrato de fornecimento de serviços de água e esgotos.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Definir o escopo do diagnóstico, levantar mapas da rede de água e de esgotos e estabelecer para cada prédio a demanda por água potável e por tratamento de esgoto.	Em 2014
Revisar e se necessário elaborar termo aditivo ao contrato de fornecimento de água com a CAESB	Início de 2014
Garantir que obras e serviços de manutenção predial incorporem a substituição por equipamentos sanitários de alta eficiência para o consumo de água potável.	1º mês a dez 2014
Monitorar os indicadores de consumo de água e geração de esgotos.	Ação continuada mensal

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos com capacitação adequada para fiscalizar o contrato de consumo de água e tratamento de esgoto.

- o **Ação SPAE 2:** Realizar campanha de conscientização para reduzir o consumo de água potável, de água de rega e água de lavagem de piso.

Responsabilidade: CPLS, ASCOM

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar material informativo referente ao uso racional da água	1º a 3º meses após aprovação do PLS Ibama
Realizar campanha de redução do consumo de água em conjunto com o lançamento do PLS Ibama	Até dezembro de 2013
Monitorar o consumo de água e o tratamento de esgotos	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Impressão de material informativo

- o **Ação SPAE 3:** Reativar e/ou instalar sistema de captação, armazenamento, tratamento e uso de água de chuva nos prédios do Ibama-Sede.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar nas plantas os prédios que possuem sistema de captação de água de chuva	Em 2014
Elaborar projeto de captação, armazenamento, tratamento e uso de água de chuva	Em 2014
Licitatar a realização de obras	Em 2014
Realizar a obra	Em 2015

Recursos adicionais necessários:

- Contratação de empresa para realização de projeto e acompanhamento da construção. (Obs.: Pode ser considerada a Central de Resíduos, caso ela tenha Sistema de Captação de água de chuva)
- Recursos financeiros para a construção

- o **Ação SPAE 4:** Levantar custos e buscar a outorga para a captação de água de poço para a rega e lavagem de pisos.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantamento de custos e de viabilidade da instalação de poço e rede de distribuição desta água no Ibama-Sede com sistema de bombeamento solar e/ou eólico da água do lençol freático.	Início de 2014
Caso viável, elaborar projeto de captação e distribuição de água de poço para as atividades de rega e lavagem de piso.	Até dezembro de 2014
Dar entrada no processo de obtenção de outorga de água junto à ADASA	Em 2014
Licitação e execução do projeto	2014/2015
Monitoramento do consumo de água	2014/2015

Recursos adicionais necessários:

- Contratar empresa para elaboração e acompanhamento de projeto de captação, armazenamento, distribuição e uso de água do lençol freático para rega e lavagem de piso.
- Recursos financeiros para executar a obra.

3.3.4 Subprograma Serviço de Limpeza (SPSL)

- **Objetivo:** promover adequações nas atividades de limpeza com o objetivo de ampliar as atividades para a logística reversa incluindo a coleta e armazenamento temporário de resíduos comerciais e recicláveis.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **Critérios de Sustentabilidade para Serviço de Limpeza**
 - Materiais de limpeza devem atender a atributos e critérios de sustentabilidade;
 - Embalagens grandes e com possibilidade de refil;
 - Produtos de limpeza menos tóxicos e/ou menos ecotóxicos, com base na Ficha de Informações de Segurança de Substância Química – FISPQ e da classificação de substâncias químicas do Livro Purpura, versão 2009;
 - Uso racional de água na limpeza de pisos, janelas e paredes;
 - Limpeza adequada de ambientes onde houve quebra de lâmpada mercurial;
 - Transporte interno e armazenamento segregado de resíduos não perigosos, comerciais (lixo) e recicláveis (papel, papelão, metal, vidro, plástico, compostáveis);
 - Prestadores de serviços de limpeza, assim como, seus fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
- **Boas Práticas para Serviço de Limpeza**
 - 1) Termo de referência contemplando atributos e critérios de sustentabilidade, incluindo a aquisição de produtos de limpeza a segregação dos resíduos da limpeza em resíduos perigosos e não perigosos.
 - 2) Nas aquisições de produtos de limpeza, dar preferência a produtos com critérios de sustentabilidade (lista positiva) e evitar produtos com critérios de insustentabilidade (lista negativa);
 - 3) Monitorar os gastos e otimizar o uso de produtos de limpeza;
 - 4) Realizar a coleta de resíduos comerciais (lixo), a coleta seletiva solidaria de resíduos recicláveis (papel, papelão, vidro, metal e plástico), a coleta de resíduos compostáveis e o armazenamento temporário adequado de embalagens de produtos de limpeza considerados perigosos;
- **Indicadores e Metas para Serviço de Limpeza**
 - **Indicador SPSL 1:** Percentagem de itens de bens e materiais de limpeza com atributos e critérios de sustentabilidade nas compras realizadas. Apuração: anual.
 - **Meta SPSL 1:** Chegar a 20% ou mais itens de bens e materiais de limpeza com atributos de sustentabilidade comprados no ano de 2014.
Linha de Base: Percentagem de itens de bens e materiais de limpeza com atributos de sustentabilidade adquiridos em 2013.
 - **Indicador SPSL 2:** Gasto em reais com bens e materiais de limpeza. Apuração anual.
 - **Meta SPSL 2:** não há meta definida uma vez que não se tem uma série histórica de custos com a aquisição de bens e materiais de limpeza com atributos

sustentáveis. Linha de Base: gastos totais com a compra de bens e materiais de limpeza em 2013.

- **Ações para Serviço de Limpeza**

- **Ação SPSL 1:** Elaborar Termo de referencia para serviço de limpeza contemplando critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens e materiais e na realização de serviços de limpeza.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com critérios de sustentabilidade	Em 2014
Licitatar	Em 2014
Contratar a empresa de serviços de limpeza e jardinagem	Em 2014
Monitorar os indicadores de compras de materiais de construção com critérios de sustentabilidade, gestão de obras com baixo consumo de materiais e segregação de resíduos recicláveis e não recicláveis com respectivas destinações.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos (fiscal e suplente) com capacitação adequada para fiscalizar o contrato de serviço de limpeza.

- **Ação SPSL 2:** Monitorar os gastos com aquisição de bens e materiais de limpeza.

Responsabilidade: CGPLO

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar os gastos mensais com produtos de limpeza e jardinagem em 2012 e 2013.	Início de 2014
Elaborar treinamento com material informativo para os trabalhadores terceirizados, quanto a uso eficiente e reduzido de produtos de limpeza	Início de 2014
Monitorar o consumo de produtos de limpeza	Ação continuada
Compilar os dados	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação SPSL 3:** Realizar a coleta de resíduos comerciais recicláveis (papela, papelão, vidro, metal e plástico), não recicláveis e compostáveis, assim como, resíduos de varrição, incluindo embalagens e restos de produtos de limpeza perigosos.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Realizar a coleta de resíduos comerciais não recicláveis, de resíduos recicláveis, de resíduos compostáveis e de	Ação continuada

resíduos perigosos da limpeza e encaminhá-los para a Central de Resíduos do Ibama	
Garantir que na central de resíduos do Ibama haja espaço para os resíduos comerciais, resíduos recicláveis da coleta seletiva solidaria e definir espaço adequado para armazenamento de resíduos de embalagens e restos de produtos perigosos de limpeza.	Até um mês após aprovação do PLS Ibama.
Monitorar os volumes de resíduos armazenados e de resíduos encaminhados para a destinação final ou reciclagem.	Ação continuada
Orientar os trabalhadores terceirizados na coleta e armazenamento de resíduos perigosos relacionados às atividades de limpeza.	2013 e 2014
Orientar os trabalhadores terceirizados de limpeza para o correto e seguro serviço de recolhimento e descontaminação de ambientes onde ocorreu quebra de lâmpada mercurial.	Até dezembro de 2013. Reciclagem em 2014.

Recursos adicionais necessários:

- Orientar os trabalhadores terceirizados;
- Elaboração de material informativo e cartilhas.

3.3.5 Subprograma de Jardinagem e Preservação da Biodiversidade Nativa (SPJB)

- **Objetivo:** promover a gestão sustentável das atividades de jardinagem de modo a elevar a eficiência nas atividades de rega, poda, compostagem e controle de pragas e incentivando a preservação da biodiversidade nativa e fomentando o uso de recursos extraídos destas áreas.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **Critérios de Sustentabilidade para Jardinagem e Preservação da Biodiversidade**
 - Materiais de jardinagem devem atender a critérios de sustentabilidade;
 - Embalagens grandes e com possibilidade de refil;
 - Produtos para, adubação, correção de solo e controle de pragas devem, na medida do possível ser menos tóxicos e/ou menos ecotóxicos, com base na Ficha de Informações de Segurança de Substância Química – FISPQ e da classificação de substâncias químicas do Livro Purpura, versão 2009. ;
 - Priorizar o plantio e a manutenção de plantas, arbustos e árvores nativas do DF;
 - Plantar espécies adaptadas a longo período de seca, com baixa demanda por água;
 - Selecionar plantas de jardim, arbustos e árvores adaptadas ao clima seco;
 - Utilizar, sempre que possível, agrotóxicos biológicos para combate de formigas, pulgões, carrapatos, baratas, roedores, mosquitos etc.
 - Prestadores de serviços de jardinagem, seus fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
 - Serviços ambientais devem ser realizados por profissionais cadastrados no CTF.
- **Boas Práticas para Jardinagem e Preservação da Biodiversidade Nativa**
 - 1) Termo de referência contemplando critérios de sustentabilidade, incluindo a aquisição de bens, materiais e insumos de jardinagem e seus resíduos perigosos e não perigosos.
 - 2) Nas aquisições de bens, materiais e insumos de jardinagem, dar preferência a produtos com critérios de sustentabilidade (lista positiva) e evitar produtos com critérios de insustentabilidade (lista negativa);
 - 3) Monitorar os gastos com bens, materiais e insumos de jardinagem;
 - 4) Realizar a compostagem de resíduos de jardim;
 - 5) Dimensionar as áreas com vegetação nativa, com vegetação alterada e construídas;
 - 6) Realizar o controle de erosão no terreno do Ibama-sede;
 - 7) Avaliar a possibilidade de utilizar folhas das árvores de Nim, existentes no Ibama-Sede para a produção de agrotóxico natural a ser utilizado na jardinagem;
 - 8) Apoiar atividades de coleta de sementes e frutos, plantio de sementes, plantio de mudas, confecção de produtos artesanais a partir de materiais extraídos do Bosque e dos Jardins do Ibama-Sede, direcionadas a servidores e trabalhadores do Ibama.
- **Indicadores e Metas para Jardinagem e Preservação da Biodiversidade**

- **Indicador SPJB 1:** Percentagem de itens de bens, materiais e insumos de Jardinagem com atributos de sustentabilidade nas compras realizadas.
Apuração: anual.
 - **Meta SPJB 1:** Chegar a 20% ou mais de itens de bens, materiais e insumos de jardinagem com atributos de sustentabilidade comprados no ano de 2014.
Linha de Base: itens de bens, materiais e insumos de jardinagem com atributos de sustentabilidade adquiridos em 2013.
 - **Indicador SPJB 2:** Gasto em reais com bens, materiais e insumos de jardinagem.
Apuração anual.
 - **Meta SPJB 2:** não há meta definida uma vez que não se tem uma série histórica de custos com a aquisição de bens, materiais e insumos de jardinagem com atributos de sustentabilidade. Linha de Base: gastos totais com a compra de bens, materiais e insumos de jardinagem em 2013.
 - **Indicador SPJB 3:** Percentual de áreas verdes total e parcial para vegetação nativa de cerrado, bosque e jardins) em relação à área total do terreno do Ibama-Sede incluindo áreas construídas, pavimentos impermeáveis e pavimentos permeáveis.
Apuração anual
 - **Meta SPJB 3:** Manter até 2015 o atual percentual de área com vegetação nativa de cerrado e de área de bosque, permitindo apenas pequenas alterações na área de jardins. Linha de Base: Percentual de áreas verdes totais e parciais com vegetação nativa de cerrado, bosque e jardins em 2012.
 - **Indicador SPJB 4:** Número de atividades de educação sustentável direcionadas a servidores e à força do trabalho do Ibama-Sede. Apuração anual.
 - **Meta SPJB 4:** Pelo menos quatro atividade de educação sustentável desenvolvidas nas áreas verdes no ano de 2014.
Linha de Base: Número de atividade de educação sustentável desenvolvidas nas áreas verdes em 2013.
- **Ações para Jardinagem e Preservação da Biodiversidade Nativa**
 - **Ação SPJB 1:** Elaborar Termo de referencia para serviços de jardinagem e preservação da biodiversidade nativa considerando critérios de sustentabilidade.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com critérios de sustentabilidade	Em 2014
Licitar	Em 2014
Contratar a empresa de serviços de limpeza e jardinagem	Em 2014
Monitorar os indicadores de Sustentabilidade para jardinagem e preservação da biodiversidade nativa.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recursos humanos com capacitação técnica adequada para fiscalizar o contrato de jardinagem e preservação da biodiversidade nativa.

- **Ação SPJB 2:** Monitorar os gastos com aquisição de bens, materiais e insumos de jardinagem e preservação da biodiversidade nativa.

Responsabilidade: COAPS e CGPLO

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar os gastos mensais com produtos de jardinagem e preservação da biodiversidade em 2012 e 2013.	Início de 2014
Monitorar o consumo de bem materiais e insumos de jardinagem	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação SPJB 3:** Treinar e orientar servidores e os trabalhadores terceirizados quanto a uso eficiente e reduzido de água, fertilizantes e produtos para controle de pragas de jardinagem, no uso de plantas, arbustos e árvores nativas e no fomento à atração de fauna nativa.

Responsabilidade: COAPS, CGPLO e empresa contratada.

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar treinamento com material informativo para os trabalhadores terceirizados,.	Início de 2014
Treinar e orientar servidores e os trabalhadores terceirizados	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Treinar e orientar servidores e os trabalhadores terceirizados da jardinagem;
- Elaborar material informativo e apostila em linguagem simplificada e adequada aos jardineiros.

- **Ação SPJB 4:** Realizar a coleta de resíduos de embalagens e restos de produtos agrotóxicos utilizados no controle de pragas, na fertilização e no abastecimento de equipamentos com combustíveis nas atividades de jardinagem.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Realizar a coleta de resíduos de embalagens e restos de produtos agrotóxicos utilizados no controle de pragas de fertilizantes e de combustíveis utilizados nas atividades de jardinagem e encaminhá-los para ambiente adequado para seu armazenamento temporário até que seja entregue a central de resíduos do Ibama.	Ação continuada
Monitorar os volumes de agrotóxicos, fertilizantes e combustíveis utilizados e o volume de resíduos correspondentes gerados.	Ação continuada
Encaminhar para destinação adequada de resíduos de embalagens e restos de agrotóxicos, restos de fertilizantes	Até dezembro de 2014

e combustíveis armazenados.	
Orientar os trabalhadores terceirizados no manuseio seguro de agrotóxicos (uso de EPIs) e na coleta e armazenamento adequados de resíduos perigosos de jardinagem.	Em 2014

Recursos adicionais necessários:

- Orientação dos trabalhadores terceirizados no uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) para manuseio adequado de agrotóxicos, fertilizantes e combustíveis, assim como, na coleta e armazenamento adequado de resíduos perigosos de jardinagem.

- o **Ação SPJB 5:** Realizar a coleta de resíduos de jardinagem e a compostagem destes em três a quatro pontos, distribuídos pelo Ibama-Sede.

Responsabilidade: COAPS e analista do Ibama, especializados em compostagem.

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Definir os locais para a compostagem em leiras de resíduos de jardinagem, de modo a otimizar o transporte dos resíduos para as unidades de compostagem e posteriormente do composto para os canteiros.	Até dezembro de 2013
Orientar trabalhadores terceirizados e servidores no processo de reciclagem em leiras, buscando otimizar a relação entre carbono e nitrogênio (C/N), a infusão em novas leiras e o revolvimento da leira em determinados intervalos de tempo considerando os períodos de chuva e de seca.	Em 2014
Visitar projetos de compostagem no DF dentro da estratégia de orientação de trabalhadores terceirizados e servidores no processo de reciclagem em leiras.	Em 2014
Monitorar a quantidade de resíduos de jardinagem levados para a compostagem e especialmente a quantidade de composto gerado e utilizado nas áreas verdes do Ibama-sede.	Ação continuada
Avaliar a possibilidade de coletar e utilizar resíduos orgânicos compostáveis serem coletados pela equipe de limpeza nas áreas públicas do Ibama-Sede com instalação de lixeiras marrons	Até dezembro de 2014

Recursos adicionais necessários:

- Prever no contrato de prestação de serviços, dois trabalhadores para a realização da compostagem, incluindo a aquisição de triturador de galhos pequenos e folhas, peneiras, pás e de carrinhos.

- o **Ação SPJB 6:** Estudar a viabilidade de realizar a produção de agrotóxico natural com folhas dos pés de Nim existentes nas áreas verdes do Ibama.

Responsabilidade: COAPS e analista ambiental especializado, ou convite de especialista de outro órgão.

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Avaliar a possibilidade de utilizar as folhas de Nim para a produção artesanal de agrotóxico a ser utilizado no combate a pragas nos jardins e bosque do Ibama-Sede.	Início de 2014
Em caso de avaliação positiva, treinar e orientar trabalhadores terceirizados e servidores no processo de coleta, maceração, filtragem, armazenamento e aplicação de agrotóxico produzido a partir de folhas de Nim, incluindo o informações sobre riscos à saúde decorrentes de manipulação de folhas de Nim, de folhas maceradas e do agrotóxico produzido.	Em 2014
Em caso positivo, construir ou disponibilizar local adequado para a produção artesanal do agrotóxico, comprar os equipamentos necessários e realizar a produção.	Até meados de 2014
Produzir e monitorar os volumes de agrotóxico produzido e aplicado, considerando inclusive os resultados obtidos no combate de pragas.	2º semestre de 2014 / 2015

Recursos adicionais necessários:

- Destinar espaço com mesa e pia para a produção, assim como, adquirir liquidificador industrial, recipientes para armazenamento e aplicação e correspondentes equipamentos de segurança de proteção individual.

- o **Ação SPJB 7:** Levantar os percentuais de áreas verdes do Ibama-Sede.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar e demarcar as áreas de vegetação nativa, do bosque e dos jardins do Ibama-Sede, assim como as áreas construídas e as áreas pavimentadas.	Até dezembro de 2013
Elaborar mapa digital com as áreas verdes e construídas e publicá-lo em formato A3 ou A4..	Início de 2014
Definir estratégias de uso e ocupação destas áreas para os próximos 10 anos	Até dezembro de 2014
Avaliar a possibilidade de introduzir tetos verdes em prédios do Ibama-Sede	Até dezembro de 2014
Garantir uma redução mínima na área de jardins para a construção de estacionamentos e de outras obras.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Capacitação em construções sustentáveis, em especial tetos verdes.

- **Ação SPJB 8:** Identificar e colocar placas em espécies de plantas e em locais de nidificação de aves e outros animais nas áreas verdes do Ibama-sede.

Responsabilidade: COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Buscar parcerias com universidades com o intuito de concessão de estágios para realização dos levantamentos	1º semestre de 2014
Levantar e catalogar as espécies de árvores e arbustos existentes no Ibama-Sede	Em 2014
Mapear em formato digital e elaborar banco de dados	Até dezembro de 2015
Confeccionar e posicionar placas informativas no jardim e bosque do Ibama-Sede	Até dezembro de 2015
Elaborar publicação sobre as espécies existentes nas áreas verdes do Ibama	Até dezembro de 2016

Recursos adicionais necessários:

- Buscar parcerias com universidades para obtenção de estagiários.
- Recurso humano especializado em mapeamento digital e elaboração de banco de dados
- Confeção de 1.000 placas informativas

- **Ação SPJB 9:** Realizar o controle de erosão em taludes dos Blocos C e I

Responsabilidade: COAPS, analistas ambientais da COTRA/DILIC e trabalhadores da empresa de jardinagem.

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Analisar a erosão de taludes nos dois blocos e propor medidas de recuperação ambiental	Até dezembro de 2013
Adquirir plantas e/ou equipamentos necessários (ações simples)	1º semestre de 2014
Executar a contenção/recuperação	1º semestre de 2014
Monitorar e acompanhar a recuperação	Ação continuada
Elaborar relatório sobre os resultados obtidos	Até dezembro de 2015

Recursos adicionais necessários:

- Caso necessários, aquisição de plantas, materiais e equipamentos para contenção de encostas.

3.3.6 Subprograma de Telefonia (SPTel)

- **Objetivo:** Reduzir custos de consumo de telefonia.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **Crêterios de Sustentabilidade para Telefonia**
 - o Utilizar serviço de comunica o pela internet VOIP (Voice over IP), diretamente pelo computador (Skype, Google-Talk) e/ou pelo telefone;
 - o Conversar apenas o necessário;
 - o Chamadas, de preferência para telefone fixo;
 - o Chamada de celular de preferência para celular da mesma operadora;
 - o Prestadores de serviços devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscri o no CTF do Ibama;
- **Boas Práticas de Sustentabilidade para Telefonia**
 - 1) Termo de referência contemplando atributos e cr terios de sustentabilidade, para a telefonia fixa e móvel;
 - 2) Monitorar os custos totais de telecomunica o;
 - 3) Controlar as chamadas de longa dura o e elevado custo;
 - 4) Disponibilizar acesso a serviços de comunica o via internet, diretamente pelo computador.
- **Indicadores e Metas para Telefonia**
 - o **Indicador SPTel 1:**
 - a) Indicador principal: Custos em reais de telecomunica o, total, de telefonia móvel e de telefonia fixa. Apura o: mensal e anual.
 - b) Indicador relativo: Custos em reais de telecomunica o por linha, total, móvel e celular. Apura o: mensal e anual
 - o **Meta SPTel 1:** Reduzir em 20% ou mais os custos totais com telefonia até dezembro de 2014.
Linha de Base: Custos totais com telefonia em 2013.
- **A oes para Telefonia**
 - o **A o SPTel 1:** Elaborar Termo de Referência para serviços de telefonia contemplando atributos e cr terios de sustentabilidade.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com cr�terios de sustentabilidade	Em 2014
Licitar	Em 2014
Contratar a empresa de serviços de telefonia	Em 2014
Monitorar os indicadores de Sustentabilidade para telefonia.	A�o continuada

Recursos adicionais necessários:

- Adquirir fones com microfone (head set) para cada usuário.

- o **A o SPTel 2:** Monitorar os gastos com telefonia
Responsabilidade: COAPS e CGPLO

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar os gastos mensais com telefonia.	Ação continuada
Controlar e exigir justificativa para ligações de longa duração e/ou ligações com elevado custo. Definir o que seja “longa duração” e “gasto elevado”.	Início de 2014
Monitorar os gastos com telefonia	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade

- o **Ação SPTel 3:** Elaborar material de divulgação sobre o usos eficiente do telefone, do celular e do Voip.

Responsabilidade: COAPS e CGPLO

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar material informativo, a ser disponibilizado por meio digital, no site, impresso e em cursos de orientação	Início de 2014
Campanhas de conscientização.	Uma em 2013 e uma em 2014

Recursos adicionais necessários:

- Impressão de material informativo.

3.3.7 Subprograma de Vigilância (SPVig)

- **Objetivo:** Reduzir custos de consumo de telefonia.
- **Responsabilidade:**
- **Crêterios de Sustentabilidade para Vigilância**
 - o Otimizar os custos relativos   vigilância;
 - o Registrar ocorrências relevantes para o PLS;
 - o Orientar visitantes, fornecedores, servidores e trabalhadores sobre condutas ambientalmente adequadas.
 - o Prestadores de serviços devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscri o no CTF do Ibama;
- **Boas Práticas de Sustentabilidade para Vigilância**
 - 1) Termo de referência contemplando atributos e critérios de sustentabilidade, para a vigilância;
 - 2) Controlar a intensidade de ilumina o noturna;
 - 3) Contribuir com a divulga o e conscientiza o de boas praticas de sustentabilidade adotadas no Ibama;
 - 4) Registrar ocorrências relevantes para o PLS;
- **Indicadores e Metas de Sustentabilidade para Vigilância**
 - o **Indicador SPVig 1:** Número de registros de ocorrências referentes a não observância de boas praticas de sustentabilidade.
 - o **Meta SPVig 1:** Por não haver série histórica de ocorrências não   possível definir metas. Linha de Base as ocorrências a serem registradas em 2013.
 - o **Indicador SPVig 2:** Orientar os vigilantes para apoiarem na divulga o e conscientiza o de boas praticas de sustentabilidade adotadas pelo Ibama. Apura o anual
 - o **Meta SPVig 2:** Orientar 100% dos vigilantes até 2014.
- **A oes para Vigilância**
 - o **A o SPVig 1:** Elaborar Termo de referência para serviços de vigilância contemplando atributos e critérios de sustentabilidade.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com critérios de sustentabilidade	Em 2014
Licitar	Em 2014
Contratar a empresa de serviços vigilância	Até dezembro de 2014
Monitorar os indicadores de Sustentabilidade para vigilância.	A�o continuada

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- o **A o SPVig 2:** Controlar a intensidade da ilumina o noturna
Responsabilidade: COAPS e Empresa de Vigilância.
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Apagar luzes desnecessárias após saída de servidores e trabalhadores.	Ação continuada
Sugerir divisão de tomadas com o intuito de otimizar o uso da iluminação noturna.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Orientação dos vigilantes.
- Elaboração de material informativo.

- o **Ação SPVig 3:** Registrar ocorrências relevantes para o PLS

Responsabilidade: Empresa de Vigilância.

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Definir as ocorrências relevantes para o PLS	1º semestre de 2014
Registrar ocorrências relevantes para o PLS	Ação continuada
Orientar os vigilantes	Em 2014
Elaborar material informativo	Em 2014
Avaliar os registros	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Orientação dos vigilantes.
- Imprimir material informativo

3.3.8 Subprograma de Informática (SPInf)

- **Objetivo:** Reduzir custos de telemática sem comprometimento de qualidade.
- **Responsabilidade:** COAPS e CNT
- **Crítérios de Sustentabilidade para Informática**
 - Manutenção preventiva de equipamentos;
 - Garantia estendida;
 - Aquisição de equipamentos com sistema de economia de energia (*Energy Saver*);
 - Priorizar a aquisição de ilhas de impressão;
 - Fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscrição no CTF do Ibama;
- **Boas Práticas de Sustentabilidade para Informática**
 - 1) Configurações: a) todos os computadores para impressão frente e verso e em modo rascunho; b) as impressoras multifuncionais devem permitir o envio de e-mails
 - 2) Desenvolver software que contribuam com a otimização do trabalho visando a redução de consumo de energia e de gastos;
 - 3) Desenvolver e disponibilizar na internet sítio do PLS
- **Indicadores e Metas de Sustentabilidade para Informática**
 - **Indicador SPInf 1:** Número de computadores configurados com critérios de sustentabilidade (economia de energia, papel e tonner / tinta). Apuração: anual.
 - **Meta SPInf 1:** Chegar a 100% dos computadores configurados com critérios de sustentabilidade até final de 2014.

Linha de Base: Não há uma série histórica para esta informação.
- **Ações de Sustentabilidade para Informática**
 - **Ação SPInf 1:** Uso sustentável de computadores e impressoras
Responsabilidade: CNT
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar material informativo para os servidores e colaboradores de como configurar e utilizar impressoras observando os critérios de sustentabilidade	Até dez/2013
Realizar as configurações	2014

Recursos adicionais necessários:
Impressão de material de informação.

- **Ação SPInf 2:** Desenvolver software que contribuam com a otimização do trabalho visando a redução de consumo de energia e de gastos.
Responsabilidade: CNT
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Desenvolver softwares que contribuam com a otimização do trabalho visando a redução de consumo de energia e de gastos	Em 2014
Implementar softwares que contribuam com a otimização	Até dezembro de 2014

do trabalho visando a redução de consumo de energia e de gastos	
---	--

Recursos adicionais necessários:

- Incluir no PDTI.

- o **Ação SPInf 3:** Desenvolver, disponibilizar e manter sítio da PLS na internet

Responsabilidade: CNT e CPLS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Desenvolver o sítio (CNT e CPLS)	Em 2014
Disponibilizar o sítio (CNT)	Até final de 2014
Manter e atualizar as informações (CPLS)	Ação continuada após disponibilização do sítio

Recursos adicionais necessários:

- Incluir no PDTI.

3.3.9 Subprograma de Apoio Administrativo (SPAA)

- **Objetivo:** Aumentar a qualidade dos serviços de apoio administrativo.
- **Responsabilidade:** CGEAD
- **Crêterios para Apoio Administrativo**
 - o Utilizar Materiais de consumo de forma sustentável;
 - o Utilizar equipamentos eletroeletrônicos de forma sustentável;
 - o Realizar a adequada segregac o de resíduos na fonte.
 - o Utilizar serviços de telefonia de forma sustentável;
 - o Prestadores de serviços, seus fornecedores de bens e materiais devem possuir Certificado de Regularidade Ambiental ou Dispensa de Inscri o no CTF.
- **Boas Práticas para Apoio Administrativo**
 - 1) Elaborar TR considerando atributos e cr terios de sustentabilidade;
 - 2) Controlar os gastos com apoio administrativo;
 - 3) Orientac o dos trabalhadores de apoio administrativo em boas práticas de sustentabilidade;
 - 4) Modernizar o controle de frequência dos trabalhadores de apoio administrativo.
- **Indicadores e Metas de Sustentabilidade para Apoio Administrativo**
 - o **Indicador SPAA 1:** Orientar os trabalhadores de apoio em boas práticas sustentáveis. Apurac o anual
 - o **Meta SPAA 1:** Orientar 100% dos trabalhadores de apoio em boas práticas sustentáveis até dezembro de 2014. Linha de Base: não há série histórica.
 - o **Indicador SPAA 2:** Número de prestadores de serviços contínuos com controle de frequência biométrico. Apurac o: anual
 - o **Meta SPAA 1:** Chegar a 100% de prestadores de serviços contínuos de apoio administrativo com controle de frequência biométrico no ano de 2014. Linha de Base: não há controle biométrico de frequência para prestadores de serviço contínuos de apoio administrativo.
- **A es de Sustentabilidade para Apoio Administrativo**
 - o **A o SPAA 1:** Elaborar Termo de referência para serviços de apoio administrativo contemplando atributos e cr terios de sustentabilidade.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar TR com cr�terios de sustentabilidade para serviços de apoio administrativo	1� semestre de 2014
Licitar	Em 2014
Contratar a empresa de serviços de Apoio Administrativo	Até dezembro de 2014
Monitorar os indicadores de Sustentabilidade para Apoio Administrativo.	A�o continuada

Recursos adicionais necessários:
- Sem necessidade.

- o **A o SPAA 2:** Monitorar os gastos com apoio administrativo

Responsabilidade: COAPS e CGPLO

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar os gastos mensais com apoio administrativo.	Ação continuada
Monitorar os gastos com apoio administrativo	Em 2013 e 2014
Compilar os dados	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Sem Necessidade

- **Ação SPAA 3:** Orientar os trabalhadores do apoio administrativo em boas práticas de sustentabilidade.

Responsabilidade: Empresa de serviço de apoio administrativo

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Orientação de trabalhadores do apoio administrativo novos	Sempre que chegarem trabalhadores novos
Levantar demandas entre os trabalhadores	Uma ação por ano
Realizar curso de reciclagem e atendimento a demandas	Uma a duas vezes ao ano

Recursos adicionais necessários:

- Incluir cláusula de capacitação no TR
- Orientar os trabalhadores de apoio administrativo;
- Elaborar material informativo para a capacitação

- **Ação SPAA 4:** Implantar controle biométrico de frequência para os trabalhadores do apoio administrativo.

Responsabilidade: Empresa de serviço de apoio administrativo

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar sistemas de controle biométrico	2014
Instalar e testar	2014
Compilar os dados	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Adquirir equipamento para o controle biométrico.

3.4 Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)

3.4.1 Subprograma Encontro-Ibama (SPEI)

- **Objetivo:** Instituir ações de aprendizagem e desenvolvimento de servidores; oferecer oportunidades de discussão e conhecimento de temas institucionais; promover a interlocução entre as Diretorias do Ibama, demais órgãos ambientais federais e órgãos parceiros;
- **Responsabilidade:** DIAMS
- **Critérios para Encontro Ibama:**
 - Temas relevantes e atrativos;
 - Repassar informações sobre as atividades do setor que se apresenta
- **Boas Práticas para Encontro Ibama:**
 1. Definição de temas para os Encontros Ibama;
- **Indicadores e Metas para Encontro Ibama:**
 - **Indicador SPEI 1:** Número de Encontros Ibama realizados. Temporalidade: anual
 - **Meta SPEI 1:** Pelo menos oito (8) Encontros Ibama em 2013.
- **Ações para Encontro Ibama:**
 - **Ação SPEI 1:** Organização dos Encontros Ibama
Responsabilidade: DIAMS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Articular com as áreas envolvidas para estruturação dos eventos e escolha temática.	Ação continuada, já em curso
Divulgação do evento – prévia e posterior à realização	Ação continuada, já em curso
Reuniões periódicas com o Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho do Ibama para avaliação e monitoramento	Ação continuada, já em curso
Aquisição de quinze murais para divulgar os encontros no Auditório I e nos blocos do Ibama-Sede. Os murais serão compartilhados pelo PQVT, pela A3P, pela ASCOM e para divulgar outras campanhas do PLS.	1º mês após aprovação do PLS Ibama
Avaliar nas listas de presença: 1) os setores mais e menos assíduos e direcionar a divulgação e 2) verificar se é possível medir o nível de participação de servidores nos eventos.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Aquisição de quinze Murais.

3.4.2 Subprograma Programa de Preparação para a Aposentadoria - PPA (SPPPA)

- **Objetivo:** Estimular a reflexão dos participantes acerca dos temas inerentes à aposentadoria e motivar à participação em outras ações que os auxiliem na busca pela qualidade de vida na aposentadoria. O PPA tem abrangência nacional.
- **Responsabilidade:** DIAMS
- **Crítérios de Sustentabilidade para o PPA**
 - Motivar a participação;
 - Desenvolver atividades (voluntárias ou não) que busquem a sustentabilidade.
- **Boas Práticas para o PPA**
 - 1) Realizar palestras de sensibilização;
 - 2) Realizar oficinas de preparação para a aposentadoria.
- **Indicadores de Sustentabilidade e Metas para o PPA**
 - **Indicador SPPPA 1:** Número de palestras de sensibilização realizadas. Temporalidade: anual
 - **Meta SPPPA 1:** realização de pelo menos vinte e cinco (25) palestras de sensibilização em 2013, sendo 1 no DF.
 - **Indicador SPPPA 2:** Número de oficinas de preparação para a aposentadoria realizadas. Temporalidade: anual
 - **Meta SPPPA 1:** realização de pelo menos duas (2) oficinas em 2013, sendo 1 no DF.
- **Ações de Sustentabilidade para o PPA**
 - **Ação SPPPA 1:** Organização das Palestras de sensibilização
Responsabilidade: DIAMS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Articulação com as Superintendências.	Ação continuada, já em curso
Definição do Plano de Viagem da equipe e organização das viagens.	Ação continuada, já em curso
Divulgação do evento – prévia e posterior à realização	Ação continuada, já em curso
Reuniões periódicas com o Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho do Ibama para avaliação e monitoramento	Ação continuada, já em curso

Recursos adicionais necessários:

- Recursos já previstos para elaboração de comunicados e aquisição de passagens.

3.4.3 Subprograma Campanhas de Promoção à Saúde (SPPS)

- **Objetivo:** Promoção à saúde do trabalhador, mediante ações educativas que estimulem um estilo de vida mais saudável;
- **Responsabilidade:** DIAMS
- **Crterios de Sustentabilidade para Promoção à Saúde**
 - Estimular a adoção de estilo de vida saudável;
 - Promoção à saúde do servidor / trabalhador;
 - Incentivo à prática de atividades físicas e esportivas;
 - Incentivo ao plantio de plantas medicinais e hortaliças orgânicas.
- **Boas Práticas de Sustentabilidade para Promoção à Saúde**
 - 1) Campanhas Educativas;
 - 2) Parcerias com a ASIBAMA, e outras instituições que possam oferecer atividades físicas para a força de trabalho do Ibama;
 - 3) Incentivar a participação de servidores do Ibama em eventos esportivos externos, como caminhadas, corridas, passeios ciclísticos, regatas etc.;
 - 4) Incentivar os servidores ao cultivo orgânico de hortaliças e plantas medicinais;
 - 5) Contratar maestro e tecladista para o Coral do Ibama
- **Indicadores e Metas para Promoção à Saúde**
 - **Indicador SPPS 1:** Número de Eventos realizados. Temporalidade: anual
 - **Meta SPPS 1:** Cinco eventos em 2013.
 - **Indicador SPPS 1:** Número de apresentações do Coral do IBAMA. Temporalidade: anual
 - **Meta SPPS 1:** Pelo menos cinco apresentações em 2014.
- **Ações para Promoção à Saúde**
 - **Ação SPPS 1:** Organização de campanhas educativas
Responsabilidade: DIAMS, com apoio da ASCOM
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Enquete com todos os trabalhadores do Ibama sobre os temas prioritários em saúde a serem trabalhados nas campanhas temáticas.	2º semestre de 2013
Articulação com parceiros para realização dos eventos.	Ação continuada
Divulgação pré-evento	Ação continuada
Avaliação, monitoramento e divulgação pós-evento.	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Aquisição de quinze Murais.

Ação SPPS 2: Buscar parcerias com instituições que ofereçam atividades físicas e esportivas à força de trabalho do Ibama, em especial aos servidores

Responsabilidade: DIAMS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Manter e otimizar a parceria existente com a Asibama.	2º semestre 2013
Buscar parcerias com instituições que possam oferecer atividades físicas à servidores do Ibama,	Ação continuada

Levantamento e divulgação de eventos esportivos abertos ou direcionados à servidores em Brasília	Ação continuada
--	-----------------

Recursos adicionais necessários:

- Aquisição de quinze murais para divulgação de atividades no Ibama-Sede.

Ação SPPS 3: Levantar informações sobre eventos esportivos externos com possibilidade de participação de servidores do Ibama.

Responsabilidade: DIAMS, A3P, ASCOM etc.

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Criar e-mail para receber informações sobre eventos esportivos e outros, para que os servidores possam encaminhar mensagens.	2º semestre 2013
Divulgar as informações no espaço de convivência e por meio eletrônico	Ação continuada
Levantamento e divulgação de eventos esportivos abertos ou direcionados à servidores em Brasília	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Aquisição de quinze murais para divulgação de atividades no Ibama-Sede.

Ação SPPS 4: Incentivar os servidores a plantar hortaliças e plantas medicinais.

Responsabilidade: DIAMS e A3P

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Realizar pesquisa sobre servidores interessados em cultivo de hortaliças e plantas medicinais	1º semestre 2014
Identificar espaços no Ibama onde possam ser cultivadas plantas medicinais e hortaliças, com intuito demonstrativo	1º semestre 2014
Identificar para cada local de plantio dois servidores interessados em cuidar do espaço.	1º semestre 2014
Organizar palestras e divulgar material informativo a respeito do cultivo em pequenos espaços e em ambiente urbano de hortaliças e plantas medicinais	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Implantação de composteiras junto aos locais de plantio.

o **Ação SPPS 4:** Contratar maestro e tecladista para o Coral do Ibama.

Responsabilidade: DIAMS e DIPLAN

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Licitatar e contratar maestro e tecladista	2º semestre 2013
Editar portaria nomeando servidores a participação no Coral do Ibama Grupo Vocal ECOAR	1º semestre 2014

Recursos adicionais necessários:

Sem necessidade, recursos previstos no Programa.

3.5 Programa de Deslocamento Sustentável (PDS)

- **Objetivo:** Reduzir a emissão de substâncias poluentes através da queima de combustíveis per capita e reduzir custos operacionais dos deslocamentos.
- **Responsabilidade:** COAPS
- **Critérios de Sustentabilidade para Deslocamento Sustentável:**
 - Priorizar o transporte de massa, transporte em grupo (incluindo a carona solidaria) em relação ao transporte individual, exceto o de bicicleta, que não se utiliza de combustíveis;
 - Utilizar biocombustíveis;
 - Utilizar veículos elétricos, uma vez que a matriz energética brasileira é baseada majoritariamente em hidroeletricidade;
 - Evitar deslocamentos desnecessários;
 - Utilizar videoconferências e teleconferências, evitando deslocamentos;
 - Buscar alternativas que reduzam a emissão de gases de efeito estufa (GEEs).
- **Boas Práticas para Deslocamento Sustentável:**
 - 1) Manter e expandir a oferta de transporte de ônibus (coletivo) para servidores e trabalhadores terceirizados, e aumentar o número de usuários por itinerário (respeitando-se o limite de passageiros sentados).
 - 2) Realizar campanha de mobilidade, incentivando ao uso de coletivos, a carona solidaria e o uso da bicicleta.
 - 3) Incentivar o uso da bicicleta e de bicicletas elétricas, com instalação de bicicletários.
 - 4) Calcular as emissões de dióxido de carbono (CO₂) advindas da frota de veículos própria e alugada utilizada no Ibama-Sede.
- **Indicadores e Metas para Deslocamento Sustentável**
 - **Indicador PDS 1:** Número de servidores que utilizam o transporte coletivo de ônibus ofertado pelo Ibama. Temporalidade: anual
 - **Meta PDS 1:** Elevar em 20% o número de usuários que utilizaram no 1º semestre de 2013 o transporte coletivo de ônibus, até dezembro de 2014.
 - **Indicador PDS 2:** Número de servidores que utilizam bicicleta para ir e vir ao trabalho. Temporalidade: anual
 - **Meta PDS 1:** Elevar em 100% o número de servidores e trabalhadores que utilizaram no 1º semestre de 2013 a bicicleta, até dezembro de 2014.
- **Ações para Deslocamento Sustentável**
 - **Ação PDS 1:** Ampliar a oferta do serviço de ônibus coletivo para buscar e levar servidores do Ibama de bairros distantes e próximos para o trabalho, hoje não atendidos pelos itinerários disponibilizados.
Responsabilidade: COAPS
Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Realizar pesquisa por demanda com o intuito de otimizar as rotas	1º semestre de 2014
Revisar as rotas e ampliar a oferta se tiver demanda de 20	2º semestre de 2014

servidores por trajeto.	
Campanha para maior adesão ao transporte coletivo	1º semestre de 2014

Recursos adicionais necessários:
- Elaborar material de campanha.

- **Ação PDS 2:** Realizar campanha de mobilidade, incentivando ao uso de coletivos, a carona solidaria e o uso da bicicleta.

Responsabilidade: CPLS e COAPS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar material informativo sobre mobilidade	2º semestre de 2013
Realizar campanha	Uma em 2013 e uma em 2014

Recursos adicionais necessários:
- Elaborar material de campanha.

- **Ação PDS 3:** Incentivar o uso da bicicleta e instalar bicicletários em diferentes pontos no Ibama-sede.

Responsabilidade: COAPS e CPLS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar projeto básico para aquisição de bicicletários	1º semestre de 2014
Realizar a licitação para aquisição de bicicletários	1º semestre de 2014
Instalar bicicletários em diferentes pontos do Ibama, tais como: Blocos C, D, G, I, junto à garagem etc,	2º semestre de 2014
Solicitar ao GDF que estenda a rede de ciclovias até a portaria do Ibama-Sede.	2º semestre de 2013

Recursos adicionais necessários:
- Aquisição de bicicletários.

- **Ação PDS 4:** Calcular as emissões de dióxido de carbono (CO₂) da frota de veículos próprios e alugada utilizadas no Ibama-Sede.

Responsabilidade: COREM/DIQUA, COAPS e CPLS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
A COAPS, deve levantar os modelos e motores de todos os veículos próprios e alugados e o respectivo consumo de combustível em 2013 e encaminhar os dados tabulados para a COREM/DIQUA.	1º semestre de 2014
A COREM/DIQUA deverá calcular as emissões anuais de CO ₂ e repassar as informações para a CPLS.	1º semestre de 2014
A CPLS deverá divulgar os resultados.	Em 2014

Recursos adicionais necessários:
- Sem necessidade.

3.6 Programa de Comunicação para a Sustentabilidade (PCS)

- **Objetivo:** Divulgar no site do Ibama as atividades realizadas e os resultados obtidos com o Plano de Logística Sustentável do Ibama, bem como sensibilizar e motivar os agentes públicos para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.
- **Responsabilidade Compartilhada:** Ascom, CNIA, CPLS e CNT
- **Crítérios de Sustentabilidade para a Comunicação**
 - Optar por publicações digitais com objetivo de diminuir o consumo de papel;
 - Utilizar a internet e a intranet como principais meios de comunicação e outros meios de divulgação a serem afixados em pontos estratégicos para fomentar atitudes sustentáveis nos servidores, trabalhadores e visitantes;
 - As informações devem ser em linguagem acessível ao público técnico e leigo;
 - Sintetizar os principais pontos dos relatórios do PLS IBAMA para ampliar a capacidade de divulgação, mantendo o *link* para os relatórios completos.
- **Boas Práticas de Comunicação para a Sustentabilidade**
 - 1) Divulgar atividades e iniciativas sustentáveis no Informativo do Ibama e no Ibamanet regularmente;
 - 2) Desenvolver peças de divulgação (folders, cartilhas, adesivos, cartazes etc.) sobre temas de logística sustentável, privilegiando o meio digital;
 - 3) Encaminhar e-mail e comunicados internos convidando para ações do PLS Ibama;
 - 4) Elaborar material de divulgação para as campanhas de divulgação do PLS Ibama;
 - 5) Realizar campanha de conscientização do PLS do Ibama.
- **Indicadores de Sustentabilidade e Metas para Comunicação:**
 - **Indicador PCS 1:** Quantidade de publicações sobre atividades e iniciativas sustentáveis no Informativo do Ibama. Temporalidade: anual.
 - **Meta PCS 1:** Mínimo de dez (10) publicações no Informativo Ibama até dezembro de 2014. Não há série histórica para a linha de base.
 - **Indicador PCS 2:** Quantidade de publicações sobre as atividades e iniciativas sustentáveis no Ibamanet. Temporalidade: anual.
 - **Meta PCS 2:** Mínimo de dez (10) publicações até dezembro de 2014. Não há série histórica para a linha de base.
 - **Indicador PCS 3:** Quantidade de peças de divulgação desenvolvidas. Temporalidade anual.
 - **Meta PCS 3:** Mínimo de quatro (4) peças de divulgação desenvolvidas sobre os principais temas abordados pelo PLS-Ibama e divulgadas por meio digital, até dezembro de 2014. Não há série histórica para a linha de base.
 - **Indicador PCS 4:** Percentagem de Programas e Subprogramas do PLS-IBAMA para os quais foi elaborado e distribuído material educativo. Temporalidade anual.
 - **Meta PCS 4:** Elaboração e distribuição de material de divulgação para 100% dos Programas e Subprogramas do PLS até dezembro.
 - **Indicador PCS 5:** Número de campanhas realizadas. Temporalidade anual.
 - **Meta PCS 5:** 1 (uma) campanha em 2013 e 1(uma) em 2014.

- **Ações de Comunicação para a Sustentabilidade**

- **Ação PCDS 1:** Divulgar atividades e iniciativas do PLS no Informativo do Ibama.

Responsabilidade: ASCOM e CPLS

Cronograma:

Atividade	Meses após aprovação do PLS
Encaminhamento mensal de conteúdo pela CPLS à ASCOM	A partir do 2º mês após instituição do CPLS-IBAMA
Produção de uma nota por mês sobre as atividades do PLS-IBAMA e iniciativas sustentáveis.	A partir do 2º mês após instituição do CPLS-IBAMA
Publicação no Informativo do Ibama	A partir do 2º mês após instituição do CPLS-IBAMA

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação PCDS 2:** Divulgar atividades e iniciativas sustentáveis no Ibamanet.

Responsabilidade: ASCOM e CPLS

Cronograma:

Atividade	Meses após aprovação do PLS
Encaminhamento mensal de conteúdo pela CPLS à ASCOM	A partir do 2º mês após instituição da CPLS-IBAMA
Produção de uma nota por mês sobre as atividades do PLS-IBAMA e iniciativas sustentáveis.	A partir do 2º mês após instituição da CPLS-IBAMA
Publicação no Informativo do Ibama	A partir do 2º mês após instituição da CPLS-IBAMA

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação PCDS 3:** Desenvolver peças de divulgação (folders, cartilhas, adesivos, cartazes etc.) sobre temas de logística sustentável, privilegiando o meio digital.

Responsabilidade: ASCOM e CPLS, com apoio do CNIA se necessário.

Cronograma:

Atividade	Meses após aprovação do PLS
A CPLS deve definir um tema trimestralmente.	A partir do 2º mês após instituição da CPLS-IBAMA
Produção do conceito da peça (uma a cada três meses)	Trimestral
Produção da arte da peça (uma a cada três meses)	Trimestral
Envio por e-mail, publicação no Ibamanet e/ou impressão	Trimestral

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação PCDS 4:** Encaminhar e-mail e comunicados internos convidando para ações do PLS Ibama.

Responsabilidade: ASCOM, CNT e CPLS

Cronograma:

Atividade	Meses após aprovação do PLS
------------------	------------------------------------

Atualizar as bases de e-mail do CNT, para todo o Ibama, e para cada estado e a sede.	Em 2014
Encaminhamento de conteúdo pela CPLS.	Conforme demanda
Envio por e-mail dos convites para ações do PLS.	Conforme demanda
Compilação dos dados para os relatórios do PLS.	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Sem necessidade.

- **Ação PCDS 5:** Elaborar material informativo de apoio às campanhas de divulgação do PLS .

Responsabilidade: CNIA, A3P e CPLS

Cronograma:

Atividade	Meses após aprovação do PLS
Elaborar para cada Programa e Subprograma do PLS Ibama um texto explicativo para os usuários.	Em 2014
Elaborar adesivos para os subprogramas de coleta seletiva, energia elétrica, consumo de água, limpeza, jardinagem, telefonia, vigilância, informática etc.	Até dezembro de 2014
Elaborar placas informativas para o subprograma de jardinagem.	Em 2014
Compilação dos dados para os relatórios do PLS	Semestral

Recursos adicionais necessários:

- Confecção de adesivos autocolantes;
- Confecção de placas.

- **Ação PCDS 6:** Elaboração de Calendário da A3P de 2014 com temas do PLS.

Responsabilidade: A3P, CNIA e CPLS

Cronograma:

Atividade	Meses após aprovação do PLS
Elaboração do conceito	Setembro de 2013
Produção de textos e imagens	Outubro de 2013
Editoração do Calendário	Novembro de 2013
Publicação do Calendário	Novembro de 2013
Distribuição do Calendário para os servidores do Ibama	Dezembro de 2013

Recursos adicionais necessários:

- Publicação do Calendário.

3.7 Programa de Capacitação para a Sustentabilidade (PCpS)

- **Objetivo:** Capacitar para a sustentabilidade logística a força de trabalho do Ibama, aqui compreendida como sendo os gestores, os servidores, os estagiários, os brigadistas, os terceirizados e os contratos especiais, em temáticas específicas que sejam necessárias para a consecução das metas do PLS Ibama.
- **Responsabilidade:** DICAP/CENTRE
- **Crítérios de Sustentabilidade para a Capacitação:**
 - Optar preferencialmente por publicações digitais;
 - Utilizar o meio eletrônico para as comunicações prévias e posteriores à realização de eventos;
 - Utilizar materiais reaproveitáveis e/ou recicláveis nos eventos de capacitação;
 - Adotar em eventos presenciais estratégias que evitem ou minimizem o uso de copos descartáveis para consumo de água, café e chá;
 - Adotar para lanches o uso de produtos saudáveis e leves, assim como, estratégias de baixa geração de resíduos, minimizando o uso de embalagens, pratos e talheres descartáveis.
- **Boas Práticas de Capacitação para a Sustentabilidade:**
 1. Levantar o quantitativo de servidores que atuam com gestão e logística sustentável e os cursos de capacitação dos quais eles participaram nos últimos cinco anos;
 2. Ofertar eventos de capacitação sobre a temática da logística sustentável (presenciais ou por videoconferência) a serem incluídos no Plano Anual de Capacitação;
 3. Disponibilizar eventos de capacitação externa (presencial, à distância e/ou mista) sobre logística sustentável com reserva de vagas para o Ibama;
 4. Inserir em eventos de capacitação realizados no CENTRE, sempre que possível, uma apresentação do Programa da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P e do Plano de Logística Sustentável - PLS Ibama;
 5. Incentivar a participação de servidores do Ibama em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável tais como: elaboração de Projeto Básico com atributos de sustentabilidade; contratações públicas sustentáveis; uso racional da água, uso racional de energia elétrica etc.
- **Indicadores de Sustentabilidade e Metas para a Capacitação:**
 - **Indicador PCpS 1:** Percentual da força de trabalho do Ibama capacitada em temas relacionado à logística sustentável. Temporalidade: semestral e anual
Indicador PCpS 1: Percentual da força de trabalho do Ibama capacitada em temas relacionado à logística sustentável. Temporalidade: semestral e anual
 - **Meta PCpS 1:** Capacitar 10% da força de trabalho total do Ibama em temas relacionado à logística sustentável até dezembro de 2014
 - **Indicador PCpS 2:** Percentual da força de trabalho que atua com logística sustentável no Ibama-Sede que participou de um ou mais eventos de capacitação em tema atinente à logística sustentável. Temporalidade: semestral e anual
 - **Meta PCpS 2:** Capacitar a força de trabalho que atua com logística sustentável em tema atinente à sustentabilidade, que ainda não tenha recebido capacitação desde 2009,

garantindo que pelo menos 90 % desta força de trabalho tenha recebido uma ou mais capacitações até dezembro de 2014

• **Ações para Capacitação para a Sustentabilidade**

- **Ação PCpS 1:** Aplicar questionário para toda a força de trabalho do Ibama-Sede com o objetivo de:

- (1) levantar os temas de logística sustentável relacionados às funções desempenhadas por cada força de trabalho e as capacitações em logística sustentável atinentes a estas funções realizadas desde 2009, e
- (2) levantar as demandas de capacitação em logística sustentável.

Responsabilidade: CENTRE e CPLS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Elaborar questionário on-line	1º semestre de 2014
Aplicar o questionário e encaminhar ao Centre os comprovantes de capacitação ainda não cadastrados de gestores, servidores e trabalhadores	1º semestre de 2014
Compilar as informações do questionário identificando: (1) a força de trabalho do Ibama-Sede que atua em cada um dos temas de logística sustentável, e (2) as demandas por capacitação em tema relacionados à logística sustentável.	1º semestre de 2014
Alocar servidores e trabalhadores nos eventos de capacitação do Plano Anual de Capacitação 2013/2014 e nas capacitações externas com reserva de vagas para o Ibama.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recursos financeiros, de pessoal e materiais para elaboração, disponibilização e análise de questionário on-line.

- **Ação PCpS 2:** Ofertar eventos de capacitação sobre a temática da logística sustentável a serem incluídos no Plano Anual de Capacitação.

Responsabilidade: CENTRE

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Inclusão no Plano Anual de Capacitação 2013/2014, de pelo menos três eventos de capacitação específicos, com temas relativos à logística sustentável, tais como: - Curso prático de elaboração de rotinas de trabalho para procedimentos relacionados à consecução das metas do PLS Ibama (CPLS e COAUD); - Orientações para tratamento e uso de água de poço (Funasa e A3P); - Orientações para armazenamento e tratamento de efluentes sanitários não conectados à rede pública de esgotos (Funasa ou UnB e A3P); - Orientações para aquisição de equipamentos elétricos com alta eficiência energética ao longo de sua vida útil	Em 2013 para o Plano de Capacitação 2013/2014 Em 2014 para o Plano de Capacitação 2014/2015.

(Procel); - Orientações para a captação e uso da água de chuva (UnB ou outra instituição e A3P) - Orientações para a jardinagem utilizando plantas nativas do cerrado (Ecocâmara e A3P); - Curso de compostagem de resíduos de jardinagem (DBFLO e A3P) - Orientações aos servidores, trabalhadores e usuários do Ibama-sede sobre condutas sustentáveis (CPLS e A3P); - Orientações para definição de critérios de sustentabilidade em produtos de consumo e de limpeza, em materiais de construção e materiais permanentes. (CPLS, GTAS e A3P).	
Inclusão na página eletrônica do CENTRE de informações sobre atividades referentes a capacitação oferecida pelo CENTRE sobre temas ambientais e experiências bem-sucedidas na gestão da sustentabilidade na Administração Pública.	Ação continuada
Seleção dos participantes.	Sempre que houver evento
Comunicação prévia contendo condutas e critérios de sustentabilidade, como por exemplo, solicitar que os participantes tragam, seus copos reutilizáveis para o evento.	Sempre que houver evento
Avaliação de Reação on-line das ações de capacitação sobre a logística sustentável,	Sempre que houver evento

Recursos adicionais necessários:

- Material didático e o Plano de Aula das capacitações;
- Contratação dos docentes;
- Recursos financeiros do PI CAPACIT-FIN, e CAPACITAI para aquisição de passagens, diárias e contrato de Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

- o **Ação PCpS 3.** Disponibilizar eventos de capacitação externa (presencial, à distância e/ou mista) sobre logística sustentável com reserva de vagas para o Ibama.

Responsabilidade: CENTRE, CPLS e A3P

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar junto a parceiros e órgão públicos eventos de capacitação externa em logística sustentável, solicitando reserva de vagas para o Ibama.	Ação continuada
Disponibilizar a informação na página eletrônica do CENTRE ou direcionar as vagas com base em demandas de capacitação	Sempre que houver evento
Seleção dos participantes.	Sempre que houver evento
Solicitar aos participantes o envio ao CENTRE de cópia do certificado de participação no evento de capacitação.	Sempre que houver evento

Recursos adicionais necessários:

- Recursos financeiros do PI CAPACIT-FIN, e CAPACITAI para aquisição de passagens e diárias.

- **Ação PCpS 4:** Apresentação da A3P e do PLS em eventos de capacitação ofertados pelo Ibama.

Responsabilidade: CENTRE, CPLS e A3P

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Solicitar aos organizadores dos Planos de Aula dos eventos de capacitação, que reservem de uma a duas horas-aula para a apresentação do Programa A3P e do PLS IBAMA.	Ação continuada
Caso a solicitação seja aceita, convocar servidores da A3P e/ou da Comissão do PLS Ibama para realizarem a apresentação.	Sempre que houver evento
Elaborar Projeto Pedagógico e ministrar cursos informativos de logística sustentável (A3P e CPLS), para atender a Sede e Unidades Descentralizadas.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Pagamento de gratificação por encargo de curso e concurso – GEC ([Lei nº 8112, de 11/12/1990, art. 76-A, Decreto nº 6114, de 15/05/2007, Portaria Normativa nº 24, de 05/08/2008](#))

- **Ação PCpS 5:** Incentivar a participação de servidores do Ibama em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável.

Responsabilidade: CENTRE e CPLS

Cronograma:

Atividade	Data ou Período
Levantar e divulgar na página eletrônica do CENTRE cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável	Ação continuada
Disponibilizar informações sobre formulários a serem preenchidos para solicitar a participação nos diferentes eventos com ou sem apoio financeiro do Ibama.	Ação continuada

Recursos adicionais necessários:

- Recursos financeiros do PI CAPACIT-FIN, e CAPACITAI para aquisição de passagens e diárias.

Este Plano de Gestão de Logística Sustentável foi elaborado pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável no âmbito do Ibama:

Brasília, 14 de agosto de 2013

Sérgio Luís de Castro Abrantes Ferrão (DIPLAN)

Rosangela Marilda Clemente Póvoa (DIPLAN)

Mara Lucia Figueiredo Lima Viana (DIPLAN)

Valber Luis Diniz (DIPLAN)

Ari Arcanjo de Souza (DIPLAN)

Tânia Mara Moura Diehl (DIPLAN)

Ana Carolina Floresta da Cunha Tunholi (DIPLAN)

Eric Fischer Rempe (A3P)

ANEXO 1 - Inventário de Bens e Materiais do Ibama-Sede

PLS Ibama 2013

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL ODONTOLÓGICO					
BABADOR DENTAL DESCARTÁVEL	PACOTE	05	64.87		
ROLETE DE ALGODÃO DENTAL	PACOTE	395	607.82		
TOUCA DESCARTÁVEL	PACOTE	25	107.00		
TOTAL			779.69		
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
ALFINETE COM CABEÇA DE PLÁSTICO	CAIXA	483	835.65		
ALFINETE TIPO PERCEVEJO	CAIXA	53	49.82		
ALMOFADA PARA CARIMBO Nº 03 – AZUL	UNIDADE	45	58.50	Material da Caixa para Almofada em Plástico Reciclado	
ALMOFADA PARA CARIMBO Nº 03 – PRETA	UNIDADE	37	68.86	Material da Caixa para Almofada em Plástico Reciclado	
ALMOFADA PARA CARIMBO Nº 03 – VERMELHA	UNIDADE	76	91.14	Material da Caixa para Almofada em Plástico Reciclado	
BLOCO PARA RASCUNHO	BLOCO	155	131.75		
BLOCO PARA RECADO AUTO-ADESIVO	BLOCO	2626	2,558.25	Material: papel 100% reciclado	
BOBINA DE FILME PARA FAX BROTHER MODELO 565 MX 402RF	UNIDADE	523	4,955.85		
BOBINA EM PAPEL SULFITE 57MM	UNIDADE	20	3.97		
BOBINA EM PAPEL SULFITE 70MM	UNIDADE	136	1.36		
BOBINA EM PAPEL TÉRMICO 57MM	UNIDADE	248	388.61		
BOBINA PARA FAX 210MM X 30M	UNIDADE	2040	7,605.12		
BOBINA PARA FAX 216MM X 30M	UNIDADE	560	2,112.04		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
BORRACHA PLÁSTICA	UNIDADE	3495	1,129.73	atóxica e isenta de PVC, capaz de apagar sem borrar ou manchar o papel	
CANETA ESFEROGRÁFICA ESCRITA GROSSA COR AZUL	UNIDADE	841	243.89	Material do corpo: reciclado	
CANETA ESFEROGRÁFICA ESCRITA GROSSA COR PRETA	UNIDADE	1823	528.67	Material do corpo: reciclado	
CANETA ESFEROGRÁFICA ESCRITA GROSSA COR VERMELHA	UNIDADE	1229	283.89	Material do corpo: reciclado	
CANETA PARA TRANSPARÊNCIA (PRETA, AZUL, VERDE, MARROM, AMARELA E VERMELHA)	JOGO	98	867.71	Material do corpo: reciclado	
CARTOLINA AMARELA	FOLHA	490	5.26	Material: celulose reciclada	não encontrei certificação de cartolina. Alguém conhece?
CARTOLINA AZUL	FOLHA	1529	18.87	Material: celulose reciclada	não encontrei certificação de cartolina. Alguém conhece?
CARTOLINA BRANCA	FOLHA	850	288.50	Material: celulose reciclada	não encontrei certificação de cartolina. Alguém conhece?
CARTOLINA VERDE	FOLHA	820	90.20	Material: celulose reciclada	não encontrei certificação de cartolina. Alguém conhece?
CLASSIFICADOR OFÍCIO FERRAGEM ALTA COM VISOR (PASTA A-Z)	UNIDADE	238	1,475.60		
CLIPS Nº 01	CAIXA	22	12.10		
COLA PLÁSTICA (TUBO DE 90G)	TUBO	161	86.94	Cola atóxica, homogênea, de secagem rápida. Não poderá exalar vapores tóxicos. A embalagem deverá seguir instruções da Portaria 172/1992 Inmetro	

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
COLCHETE Nº 15	CAIXA	556	1,903.24		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA 12,7 X 44,45	CAIXA	02	26.60	Material da etiqueta: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
ETIQUETA AUTO-ADESIVA CONFIDENCIAL	CAIXA	23	49.56		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA E A LASER 101,6MM X 84,7MM.	CAIXA	115	1,460.95		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA E A LASER 210X297MM	CAIXA	409	5,848.70		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA E A LASER 33,9X101,6MM	CAIXA	91	1,092.00		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA E A LASER 50,8X101,6MM	CAIXA	48	686.40		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA E A LASER 99MM X 67,7MM	CAIXA	154	2,645.72		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA URGENTE	CAIXA	26	55.87		
ETIQUETA AUTO-ADESIVA 90MM X 29MM, C/ 400 ETIQUETAS P/ IMPRESSORA ARGOX OS 214 PLUS	ROLO	250	1,495.00		
FITA PARA MÁQUINA DE CALCULAR PVF (PRETO/VERMELHO/FIXO)	UNIDADE	26	13.29		
GRAFITE 0,5MM	TUBO	90	26.10	opções sustentáveis ?????	Já podemos exigir embalagens de grafite constituídas em todo ou em parte por materiais reciclados, atóxicos e biodegradáveis?
GRAFITE 0,7MM	TUBO	60	18.76		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
GRAFITE 0,9MM	TUBO	138	48.65		
GRAMPO INDUSTRIAL EM METAL RAPID 9 X 14MM	CAIXA	34	287.64		
GRAMPO PARA GRAMPEADOR 26/6	CAIXA	211	308.36		
GRAMPO PARA PASTAS	UNIDADE	12517	1,222.40		
BLOCO DE AUTO DE INFRAÇÃO CONTRAVENÇÃO PENAL	BLOCO	2320	109,852.39		
BLOCO DE CERTIDÃO	BLOCO	689	4,013.49		
BLOCO DE NOTIFICAÇÃO	BLOCO	1440	14,428.23		
BLOCO DE TERMO DE APREENSÃO, DEPÓSITO, EMBARGO E INTERDIÇÃO	BLOCO	830	22,759.55		
BLOCO PARA TERMO DE DOAÇÃO E SOLTURA	BLOCO	1940	13.58		
LÁPIS PRETO Nº 2	UNIDADE	30235	2,898.22		
LIVRO ATA COM 100 FOLHAS	UNIDADE	1235	5,223.66	Material da capa e das folhas: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
LIVRO ATA COM 200 FOLHAS	UNIDADE	820	6,481.74		
LIVRO PARA PROTOCOLO COM 100 FOLHAS	UNIDADE	43	130.50		
PASTA DE CARTOLINA PLASTIFICADA COM FERRAGEM	UNIDADE	3670	1,807.46		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
PASTA EM CARTÃO PLÁSTIFICADA COM ABA E ELÁSTICO	UNIDADE	6650	3,913.37		
PASTA POLIONDA LOMBADA 4CM	UNIDADE	915	1,399.95		
PASTA SUSPENSA	UNIDADE	7130	4,704.18		
PASTA SUSPENSA PENDULAR EM CARTÃO MARMORIZADO	UNIDADE	5229	18,229.62		
PAPEL ALMAÇO PAUTADO	CADERNO	56	85.12		
PAPEL A-3 420 X 297MM	RESMA	498	10,252.59	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL A-4 NÃO CLORADO	RESMA	10571	78,362.29		
PAPEL A-4 RECICLADO 180G/M2	PACOTE	300	1,530.00	Papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL COUCHÉ 150GRS/M2 (PACOTE COM 125 FOLHAS)	PACOTE	49	1,336.72		
PAPEL COUCHÉ 95GRS/M2 (PACOTE COM 250 FOLHAS)	BLOCO	63	2,256.66		
PAPEL FLIP CHART	BLOCO	30	480.73		
PAPEL INFORMAÇÃO DE PROCESSO SEM PAUTA	RESMA	19	628.80		
PAPEL KRAFT 90GRS/M2 (PACOTE COM 250 FOLHAS)	PACOTE	32	2,142.40	Papel SEMI-KRAFT 100% reciclado: confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
PAPEL OFÍCIO CONTINUAÇÃO	RESMA	223	6,618.85		
PAPEL OFÍCIO 1ª VIA	RESMA	70	1,856.22		
PAPEL SULFITE PARA PLOTTER 914MM	ROLO	128	7,220.70		
PINCEL ATÔMICO VERDE	UNIDADE	70	42.50		
PINCEL PARA QUADRO MAGNÉTICO VERDE	UNIDADE	35	22.40		
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 30CM	UNIDADE	142	28.40	Material: plástico reciclado	
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 40CM	UNIDADE	142	113.69		
CAPA PLÁSTICA TRANSPARENTE	UNIDADE	13130	1,768.72	Plástico reciclado. Opção 1: PVC reciclado; Opção 2: PET 100% reciclado	Existem já outras opções?
SACO PLÁSTICO PARA CATÁLOGO	UNIDADE	17450	1,252.83	Material: plástico reciclado	
TINTA LÍQUIDA VERDE PARA PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	43	50.64		
TINTA LÍQUIDA VERMELHA CARIMBO	UNIDADE	17	47.60		
TINTA LÍQUIDA VERMELHA PARA PINCEL ATÔMICO	UNIDADE	31	77.50		
TRANSPARÊNCIA 210X297MM, A4, COM TARJA PARA IMPRESSORA A JATO DE TINTA	CAIXA	196	9,161.07		
TRANSPARÊNCIA 210X297MM, A4, SEM TARJA PARA IMPRESSORA A JATO DE TINTA	CAIXA	62	2,640.58		
PORTA DOCUMENTO COM DUAS BANDEJA	UNIDADE	428	4,675.90	Opção1: Plástico reciclado; Opção 2: Madeira de origem legal; Opção 3: acrílico reciclado	
PORTA DOCUMENTO COM UMA BANDEJA	UNIDADE	315	1,721.82	Opção1: Plástico reciclado; Opção 2: Madeira de origem legal; Opção 3: acrílico reciclado	

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
CAIXA PARA ARQUIVO MORTO EM PAPELÃO	UNIDADE	5020	5,941.30	Papelão reciclado, tipo triplex, confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
CAIXA PARA ARQUIVO MORTO EM POLIETILENO	UNIDADE	5470	8,752.58		
CAIXA PARA COLETA SELEIVA EM PAPELÃO CO:32CM, LA:24CM, AL:26CM E FR:15CM	UNIDADE	138	1,167.48		
CAIXA PARA COLETA SELEIVA EM PAPELÃO CO:34CM, LA:31CM, AL:73CM E FR:60CM	UNIDADE	134	1,045.20		
EXTRATOR DE GRAMPO TIPO ESPÁTULA	UNIDADE	54	31.23		
CAPA DE PROCESSO	UNIDADE	100800	44,149.83	Papel reciclado com laminado plástico de PET 100% reciclado	
CAPA DE PVC PARA PROCESSO	UNIDADE	165000	25,575.00	Plástico reciclado	
CAPA PLÁSTICA PRETA	UNIDADE	500	55.00	Plástico reciclado. Opção 1: PVC reciclado; Opção 2: PET 100% reciclado	Existem já outras opções?
ENVELOPE OFÍCIO 114X229MM	UNIDADE	54890	738.00	Papel cor natural: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não-clorado; Opção 2: Reciclado	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
ENVELOPE 260X360MM	UNIDADE	159400	69,418.48	Papel reciclado cor parda: confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
ESPIRAL 12MM	UNIDADE	590	31.43	Material: Espiral em PVC 100% reciclado	
ESPIRAL 14MM	UNIDADE	30	2.05		
ESPIRAL 20MM	UNIDADE	11980	1,043.63		
ESPIRAL 23MM	UNIDADE	790	165.90		
ESPIRAL 25MM	UNIDADE	1200	309.04		
ESPIRAL 29MM	UNIDADE	890	303.19		
ESPIRAL 33MM	UNIDADE	590	316.39		
ESPIRAL 40MM	UNIDADE	600	462.00	Material: Espiral em PVC 100% reciclado	
ESPIRAL 7MM	UNIDADE	860	30.52		
ESPIRAL 9MM	UNIDADE	1870	78.33		
PERFURADOR PARA 20 FOLHAS	UNIDADE	247	1,227.16		
PERFURADOR PARA 100 FOLHAS	UNIDADE	22	1,500.18		
ELÁSTICO TIPO LIGA Nº 18	CAIXA	06	7.80		
SELO DE SEGURANÇA PARA MALOTE	CENTO	75	494.04		
ESTILETE GRANDE	UNIDADE	202	68.68		
LÂMINA PARA ESTILETE GRANDE	UNIDADE	1630	169.52		
CESTO PARA LIXO	UNIDADE	116	769.66		
CESTO PARA LIXO SELETIVO	UNIDADE	150	5,408.25		
GRAMPEADOR PARA ATÉ 100 FOLHAS	UNIDADE	09	171.00		
GRAMPEADOR PARA ATÉ 20 FOLHAS	UNIDADE	27	144.79		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE					
PROTETOR PARA TRANSPARÊNCIA FLIP FRAME 210 X 297MM	CAIXA	90	7,716.87		
APONTADOR PARA LÁPIS	UNIDADE	342	51.30		
PORTA CARIMBO EM ACRILICO	UNIDADE	188	1,616.80		
PLÁSTICO P/ PLÁSTIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS	FOLHA	150	83.25		
COOLER P/ PROCESSADOR	UNIDADE	32	182.40		
TECLADO ABNT2	UNIDADE	300	3,826.50		
TOTAL			554,366.97		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTER HP DESIGNJET 1050/55, REF. 4871 - PRETO	UNIDADE	82	15,168.70		O fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a correta destinação final pelo fabricante, indicando as quantidades mínimas de cartuchos a serem recolhidos por evento, os responsáveis, bem como a especificação e detalhamento da destinação.
CARTUCHO DE TINTA CYAN PARA IMPRESSORA HP 2500 REF. C4841	UNIDADE	09	540.00		
CARTUCHO DE TINTA MAGENTA PARA IMPRESSORA HP 2500 REF. C4843	UNIDADE	09	540.00		
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP C8728 - COLORIDA	UNIDADE	08	442.40		
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTER HP DESIGNJET 1050/55 REF. C.4872 - AZUL	UNIDADE	81	15,211.70		
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTER HP DESIGNJET 1050/55 REF. C.4873 - AMARELO	UNIDADE	77	13,762.98		
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTER HP DESIGNJET 1050/55 REF. C.4874 - VERMELHO	UNIDADE	80	14,749.60		
CARTUCHO DE TINTA YELLOW PARA IMPRESSORA HP 2500 REF. C4842	UNIDADE	09	540.00		
CARTUCHO DE TONER PARA FAX/MULTIFUNCIONAL BROTHER MFC 7220N, REF. TN 350	UNIDADE	48	8,067.76		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 9800 REF. C8767 - PRETO	UNIDADE	18	907.20		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA EPSON C 60 TO-28 - PRETA	UNIDADE	14	938.66		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA EPSON C 60 TO-29 - COLORIDA	UNIDADE	04	98.00		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA EPSON C 67/87 T0632-20 - AZUL	UNIDADE	10	242.14		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA EPSON C 67/87 T0633-20 - VERMELHA	UNIDADE	15	368.57		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA EPSON C 67/87 T0634-20 - AMARELA	UNIDADE	16	404.38		O fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a correta destinação final pelo fabricante, indicando as quantidades mínimas de cartuchos a serem recolhidos por evento, os responsáveis, bem como a especificação e detalhamento da destinação.
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA EPSON 777, REF. TO-18 - COLORIDA	UNIDADE	24	456.00		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP REF.C9352 - COLORIDA	UNIDADE	125	6,324.06		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP REF.C9351 - PRETA	UNIDADE	80	3,360.00		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP REF.C9363 - COLORIDA	UNIDADE	66	4,271.74		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP C 1823 - COLORIDA	UNIDADE	15	916.24		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP C8727 - PRETA	UNIDADE	37	1,088.91		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP REF. C 4844 - PRETA	UNIDADE	60	4,752.52		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP REF. C 6578 - COLORIDO	UNIDADE	14	1,172.22		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP REF. C 6625 - COLORIDO	UNIDADE	47	4,042.00		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 2200C/2250C, REF. C 4836 - AZUL	UNIDADE	54	4,464.72		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 2200C/2250C, REF. C 4837 - MAGENTA	UNIDADE	54	4,464.72		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 2200C/2250C, REF. C 4838 - AMARELO	UNIDADE	54	4,516.02		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 51629 / C6648 - PRETA	UNIDADE	165	13,290.47		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 51641 COLORIDA	UNIDADE	32	2,398.18		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 51645 / C 6650 PRETA	UNIDADE	21	1,087.14		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 51649 - COLORIDA	UNIDADE	12	996.29		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 5740/6840 REF. C9348 - PRETO	UNIDADE	59	3,864.88		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA HP 6615 - PRETA	UNIDADE	153	13,146.60		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA XEROX XJ8C, REF.8R7880 - COLORIDA	UNIDADE	26	3,729.81		
CARTUCHO TINTA PARA IMPRESSORA XEROX XJ8C, REF. 8R7881 - PRETA	UNIDADE	30	3,712.50		
CARTUCHO TINTA PARA PLOTTER REF. C 4911 - AZUL	UNIDADE	03	286.05		
CARTUCHO TINTA PARA PLOTTER REF. C 4912 - VERMELHA	UNIDADE	03	286.05		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
CARTUCHO TINTA PARA PLOTTER REF. C 4913 - AMARELA	UNIDADE	03	286.05		
CARTUCHO TINTA PRETA PARA IMPRESSORA EPSON 777, REF. TO- 17 - PRETA	UNIDADE	134	2,010.00		
CARTUCHO TINTA PRETA PARA IMPRESSORA EPSON 880, REF. TO- 19 - PRETA	UNIDADE	01	50.00		
CARTUCHO TONER BLACK PARA IMPRESSORA HP 1010/3015 REF. Q2612	UNIDADE	04	480.00		
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA BROTHER 5250/8065 REF. TN-550/580	UNIDADE	204	30,311.00		O fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a correta destinação final pelo fabricante, indicando as quantidades mínimas de cartuchos a serem recolhidos por evento, os responsáveis, bem como a especificação e detalhamento da destinação.
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 1.200, REF. C 7115	UNIDADE	02	333.31		
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA HP REF. C4182 - PRETO	UNIDADE	06	3,094.02		
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA HP 2015 REF. 7553	UNIDADE	05	675.00		
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA HP 4600/4610/4650 REF. C9720 PRETO	UNIDADE	05	1,799.45		
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA HP 4600/4610/4650 REF. C9721 CYAN	UNIDADE	02	1,140.00		
CARTUCHO TONER PARA IMPRESSORA HP 4600/4610/4650 REF. C9722 AMARELO	UNIDADE	03	1,798.98		
DISQUETE 3 1/2	CAIXA	618	2,005.41		
MÍDIA VIRGEM CD-ROM	UNIDADE	4335	3,976.56		
MÍDIA VIRGEM DVD/R	UNIDADE	4200	4,357.36		
MÍDIA VIRGEM DVD/RW	UNIDADE	385	1,024.65		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
MIDIA VIRGEM DVD/RW DE 8CM	UNIDADE	200	4,940.00		
CABO UTP PAR TRANÇADO	CAIXA	02	457.14		
PLACA DE VIDEO 64MB	UNIDADE	04	76.44		
DRIVE DISQUETE 3.1/2, 1.44MB	UNIDADE	27	266.76		
GABINETE 04 BAIAS	UNIDADE	02	68.76		
GRAVADORA DE DVD	UNIDADE	20	1,385.40		
MICROFONE P/ COMPUTADOR	UNIDADE	684	3,955.61		
CILINDRO PARA IMPRESSORA BROTHER REF. DR-350	UNIDADE	08	1,720.00		O fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a correta destinação final pelo fabricante, indicando as quantidades mínimas de cartuchos a serem recolhidos por evento, os responsáveis, bem como a especificação e detalhamento da destinação.
CILINDRO PARA IMPRESSORA BROTHER REF. DR-620/580/520	UNIDADE	06	2,127.54		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP C 4810 - PRETO	UNIDADE	02	175.30		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP C 4811 - CYAN	UNIDADE	02	176.68		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP C 4812 - MAGENTA	UNIDADE	02	173.32		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP C 4813 - YELLON	UNIDADE	02	231.40		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP DESINGNJET 80_ C 4821 - AZUL	UNIDADE	02	668.43		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP DESINGNJET 80_ C 4822 - VERMELHA	UNIDADE	04	1,316.70		
CABEÇOTE PARA IMPRESSORA HP DESINGNJET 80_ C 4823 - AMARELO	UNIDADE	02	718.07		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS					
MALETA PARA NOTEBOOK	UNIDADE	04	113.08		
APOIO DE PULSO EM GEL	UNIDADE	40	807.60		
TOTAL			227,329.23		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM					
FITA ADESIVA CREPE, 32MM	UNIDADE	49	134.26		
FITA ADESIVA DUPLA FACE 12MM	UNIDADE	28	37.52		
FITA ADESIVA DUPLA FACE 19M	UNIDADE	35	99.93		
FITA ADESIVA MARROM 50MM	UNIDADE	136	255.89		
BARBANTE DE ALGODÃO	ROLO	350	733.51		
ESTOJO PARA CD/DVD	UNIDADE	10	189.20	opções sustentáveis ?????	Já existe em plástico reciclado?
TOTAL			1,450.31		

GRUPO – MATERIAL DE COPA E COZINHA					
COPO PLÁSTICO PARA ÁGUA	CENTO	4818	8,431.50		
COPO PLÁSTICO PARA CAFÉ	CENTO	45	37.85		
TOTAL			8,469.35		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO					
FLANELA DE LÃ	UNIDADE	162	161.51		
ÁLCOOL COMUM	FRASCO	22	47.35		
ÁLCOOL EM GEL	FRASCO	142	426.93		
ÁLCOOL EM GEL COM 5 LITROS	GALÃO	24	752.77		
ÁLCOOL ETÍLICO ABSOLUTO 99,3%	FRASCO	35	139.99		
COTONETE COM HASTES FLEXÍVEIS E PONTA DE ALGODÃO	CAIXA	65	77.35		
LENÇO DE PAPEL DUPLO	PACOTE	100	160.00		
PAPEL TOALHA	PACOTE	200	449.00		
TOTAL			2,214.90		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL ELÉTRICO ELETRÔNICO					
TOMADA TRÍPLICE (EXTENSÃO)	UNIDADE	47	492.57		
PILHA GRANDE	UNIDADE	44	148.50	Pilha recarregável que respeite os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio estipulados pela Resolução Conama nº 401/2008.	Meio de comprovação de atendimento à Resolução Conama nº 401/2008: laudo de laboratório acreditado pelo Inmetro. Os fabricantes ou importadores devem estar inscritos no CTF e deverá ser exigida do fornecedor a logística reversa, segundo Acordo Setorial.
PILHA MÉDIA	UNIDADE	40	52.60		
BATERIA 9 VOLTS	UNIDADE	100	531.80	Bateria que respeite os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio estipulados pela Resolução Conama nº 401/2008.	Meio de comprovação de atendimento à Resolução Conama nº 401/2008: laudo de laboratório acreditado pelo Inmetro. Os fabricantes ou importadores devem estar inscritos no CTF e deverá ser exigida do fornecedor a logística reversa, segundo Acordo Setorial.
FITA ISOLANTE	UNIDADE	38	84.79		
CANALETA COM DIVISOR EM PVC	UNIDADE	470	1,300.05		
ADAPTADOR 2P + T	UNIDADE	388	1,804.20		
TOTAL			4,414.51		

MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA					
LACRE COM CÁPSULA EM AÇO PARA FISCALIZAÇÃO C/ 0,80M	UNIDADE	800	1,600.00		
LACRE COM CÁPSULA EM AÇO PARA FISCALIZAÇÃO C/ 1,20M	UNIDADE	700	1,465.80		
LACRE COM CÁPSULA EM AÇO PARA FISCALIZAÇÃO C/ 2,00M	UNIDADE	600	1,200.00		
LACRE COM CÁPSULA EM PLÁSTICO PARA FISCALIZAÇÃO	UNIDADE	1200	840.00		
LACRE EM FITA POLIETILENO 50MM	ROLO	200	1,012.00		
MASCARA DE PROTEÇÃO CONTRA PÓ	PACOTE	10	48.35		
TOTAL			6,166.15		

GRUPO – MATERIAL HOSPITALAR					
MATERIAL	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE EM ESTOQUE 11-04-2013	VALOR TOTAL	ATRIBUTO DE SUSTENTABILIDADE	OBSERVAÇÃO
CAIXA COLETORA PERFUROCORTANTE	UNIDADE	140	525.57		
FITA AUTOCLAVE DE 19MM	ROLO	135	690.55		
SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 9% C/ 250 ML	FRASCO	85	112.20		
SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 9% C/ 500 ML	FRASCO	40	62.00		
TOTAL			1,390.32		